

Pesquisa de Estoques

número 1 janeiro/junho 2023

ISSN 1519-8642

parte 1
Brasil

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra do Planejamento e Orçamento
Simone Nassar Tebet

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE**

Presidente
Marcio Pochmann

Diretora-Executiva
Flávia Vinhaes Santos

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Cimar Azeredo Pereira

Diretoria de Geociências
Claudio Stenner

Diretoria de Tecnologia da Informação
Marcos Vinícius Ferreira Mazoni

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
José Daniel Castro da Silva

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Paulo de Martino Jannuzzi

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Estatísticas Agropecuárias
Octávio Costa de Oliveira

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Pesquisa de Estoques

número 1 janeiro/junho 2023

parte 1
Brasil

Pesq. estoq., Rio de Janeiro, n. 1, p. 1-17, jan./jun. 2023

SUMÁRIO

Apresentação.....	VI
Notas técnicas	
Características básicas da pesquisa.....	VII
Divulgação dos resultados.....	IX
Comentários.....	X
Tabelas de Resultados	
1 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	1
2 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	1
3 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	2
4 - Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	2
5 - Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 30/06/2023, segundo os produtos.....	3
6 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2023, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	4
7 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2023, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	6
8 - Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	8
9 - Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	9
10 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	10
11 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2023, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	11
Informações Suplementares - Capacidade útil dos estabelecimentos inativos.....	17

CONVENÇÕES

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

APRESENTAÇÃO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, através da Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, divulga os resultados relativos à Pesquisa de Estoques, com informações referentes ao primeiro semestre de 2022.

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos para Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação.

Os dados referentes às Unidades da Federação com informações para Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios, encontram-se disponíveis em publicações eletrônicas específicas, e no portal do IBGE na Internet, de modo interativo, através do Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA.

A Pesquisa de Estoques teve origem no IBGE em 1958, através do Serviço de Estatística para Fins Militares - SEFM, com o título “Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens”, sendo realizada a cada dois anos. A partir de 1963 passou a ser de responsabilidade do Serviço de Estatística da Produção - SEP, do Ministério da Agricultura, com periodicidade anual. Em 1966 passou a denominar-se “Armazenagem e Estocagem a Seco”. O IBGE, através do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias – CBEA, assumiu novamente, em 1971, a responsabilidade total do levantamento. As informações relativas a aspectos estruturais do sistema de armazenagem eram levantadas anualmente, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados.

Em 1986 a pesquisa foi reformulada. Com o título de “Pesquisa Especial de Armazenagem”, passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques dos principais produtos agrícolas armazenáveis. A partir de 1987 passou a ter periodicidade semestral e, em 1988, recebeu o nome de “Pesquisa de Estoques”.

Em 2014 houve nova revisão do inquérito, com validade das alterações a partir do segundo semestre deste ano, quando se passou a investigar estabelecimentos com capacidade útil igual ou superior a 2000 metros cúbicos ou 1200 toneladas, retirou-se o café (em coco) do rol de produtos e dividiu-se o café (em grão) em café arábica (em grão) e café canephora (em grão), além de introduzir o produto “outros grãos e sementes”. Além disso, deixou-se de pesquisar os estabelecimentos de supermercados e foram incluídas no questionário novas perguntas sobre armazenagem com a finalidade de melhor retratar o setor no País.

Cimar Azeredo Pereira

DIRETOR DE PESQUISAS

NOTAS TÉCNICAS

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1 - OBJETIVO

Fornecer informações estatísticas sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agrícolas armazenáveis básicos, sobre as unidades onde é feita a sua guarda e acompanhar sua evolução ao longo do tempo.

2 - ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

O Território Nacional, com informações para Municípios, Microrregiões Homogêneas, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

3 - PERIODICIDADE

Semestral.

4 - DATA DE REFERÊNCIA

Os dados da pesquisa se referem às datas de 30 de junho para a pesquisa do 1º semestre e de 31 de dezembro para a do 2º semestre do ano em questão.

5 - ÂMBITO DA PESQUISA

A Pesquisa de Estoques investiga estabelecimentos que possuem unidade(s) armazenadora(s) – prédios ou instalações construídas ou adaptadas para armazenagem de produtos agrícolas com capacidade útil total igual ou superior a 2000 m³ ou 1200 t, que tenham como atividade principal comércio (exceto supermercado), indústria, serviço de armazenagem e produção agropecuária.

6 - UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO

A unidade de investigação é o estabelecimento com uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma gerência e num mesmo local, que se dedica à guarda de produtos agrícolas vinculados à sua atividade principal (comércio, indústria, serviço de armazenagem ou agropecuária).

7 - VARIÁVEIS INVESTIGADAS

Os dados levantados em cada estabelecimento referem-se à propriedade da empresa, atividade e situação do estabelecimento, modalidade de armazenagem, capacidade útil e estoques existentes para os seguintes produtos:

algodão (em pluma), algodão (em caroço), caroço de algodão, semente de algodão;
arroz (em casca), arroz beneficiado, semente de arroz;
café arábica (em grão), café canephora (em grão);
feijão preto, feijão de cor;
milho (em grão), semente de milho;
soja (em grão), semente de soja;
trigo (em grão), semente de trigo;
outros grãos e sementes.

8 - BASE CADASTRAL

O cadastro da Pesquisa é um painel baseado nos cadastros da Pesquisa de Armazenagem e Estocagem a Seco, realizada até 1984, ampliada com a inclusão dos estabelecimentos constantes dos Censos Econômicos (até 1985) e Agropecuários; e de cadastros de outros órgãos públicos e privados ligados ao setor. A atualização do cadastro também é feita pela Rede de coleta do IBGE, com a inclusão sistemática de informantes que atendam às características de atividade, de capacidade estática e de guarda de volumes de produtos agrícolas, definidas no âmbito da Pesquisa.

9 - COLETA DE DADOS

A coleta de dados é realizada mediante aplicação de um questionário padronizado em todos os estabelecimentos cadastrados.

10 - CONCEITOS ESPECÍFICOS

10.1 - SITUAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

10.1.1 - Estabelecimento ativo – é considerado ativo o estabelecimento que, no semestre em referência (todo ou parte dele), foi utilizado para armazenagem de produtos agrícolas.

10.1.2 - Estabelecimento inativo – é o estabelecimento fechado temporariamente, não tendo funcionado durante todo o semestre em referência.

10.1.3 - Estabelecimento extinto – é o estabelecimento que não exerceu e não exercerá mais atividade de armazenagem.

10.2 - UNIDADES ARMAZENADORAS

São os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.

10.2.1 - Armazém convencional - é a unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

10.2.2 - Armazém estrutural e armazém inflável - são unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas. O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante. O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

10.2.3 - Armazém graneleiro - é uma unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de “V” ou “W”, possuindo ainda equipamentos automatizados ou semi-automatizados instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

10.2.4 - Armazém granelizado - é uma unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

10.2.5 - Silo - é uma unidade armazenadora de grãos caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

10.2.6 – Silo bolsa (silo bag) – é um sistema de armazenagem horizontal que não precisa de estrutura física como suporte, fabricado em polietileno de alta densidade em três camadas formando bolsas de diâmetro e comprimento variáveis.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos para Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação.

Os dados referentes às Unidades da Federação com informações para Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios, encontram-se disponíveis em publicações eletrônicas específicas, e no portal do IBGE na Internet, de modo interativo, através do Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA.

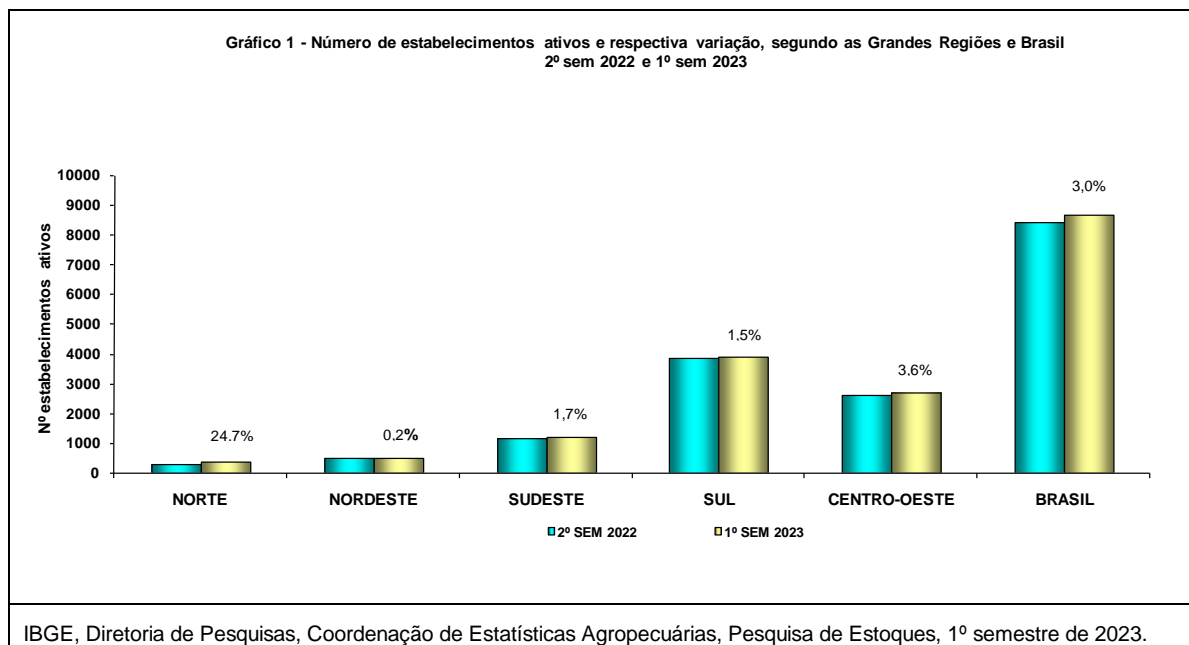
Nas tabelas de divulgação, a quantidade de produtos estocados é informada em toneladas. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

Finalizando, é apresentada uma tabela com informações suplementares acerca dos estabelecimentos considerados como inativos.

COMENTÁRIOS

a) Número de estabelecimentos

Com 8 684 estabelecimentos ativos no primeiro semestre de 2023, a Pesquisa de Estoques apresentou um acréscimo de 3,0% no número de estabelecimentos ativos, quando comparada com a pesquisa do segundo semestre de 2022. Neste primeiro semestre de 2023, as cinco Regiões do País tiveram aumentos no número de estabelecimentos (Gráfico 1).

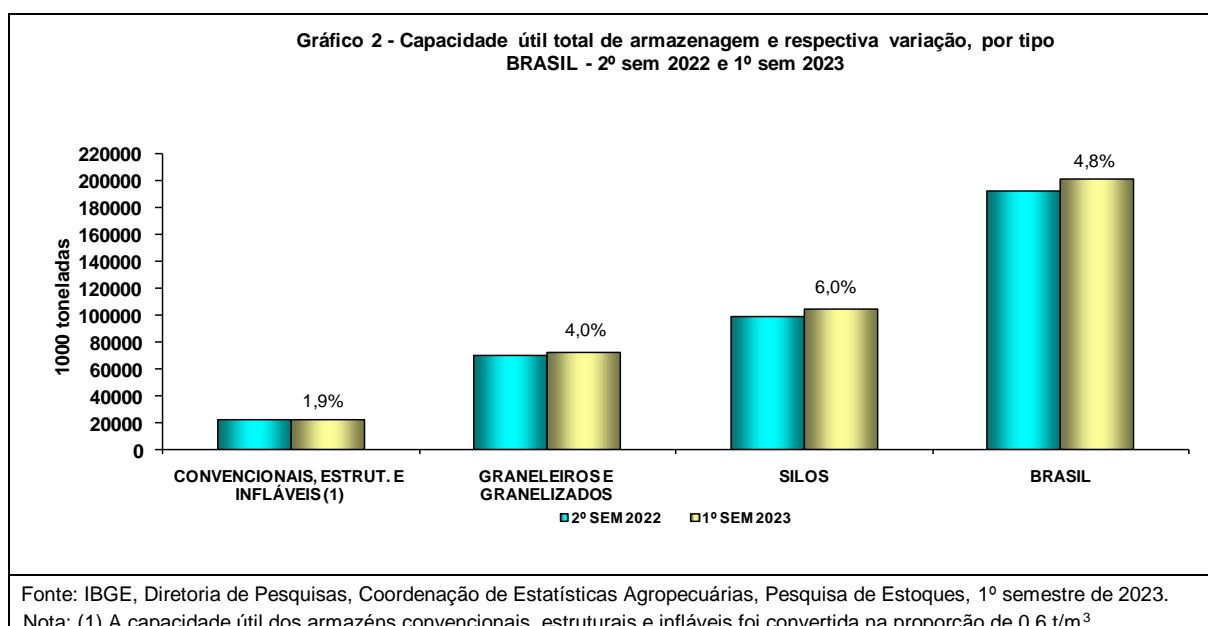


b) Capacidade instalada

O total de capacidade útil disponível no Brasil para armazenamento, registrado no primeiro semestre de 2023, em estabelecimentos ativos na Pesquisa, foi de 201,4 milhões de toneladas, 4,8% superior ao semestre anterior. Em termos de capacidade útil armazenável, os silos predominam no País, tendo alcançado 105,2 milhões de toneladas, o que representou 52,2% da capacidade útil total. Em relação ao segundo semestre de 2022, os silos apresentaram um acréscimo de 6,0% na capacidade.

Na sequência, assinalam-se os armazéns graneleiros e granelizados, que atingiram 73,2 milhões de toneladas de capacidade útil armazenável, 4,0% superior à capacidade verificada no período anterior. Este tipo de armazenagem é responsável por 36,3% da armazenagem nacional.

Com relação aos armazéns convencionais, estruturais e infláveis, somaram 23,1 milhões de toneladas, o que representou um aumento de 1,9% em relação ao segundo semestre de 2022. Esses armazéns contribuem com 11,5% da capacidade total de armazenagem (Gráfico 2).

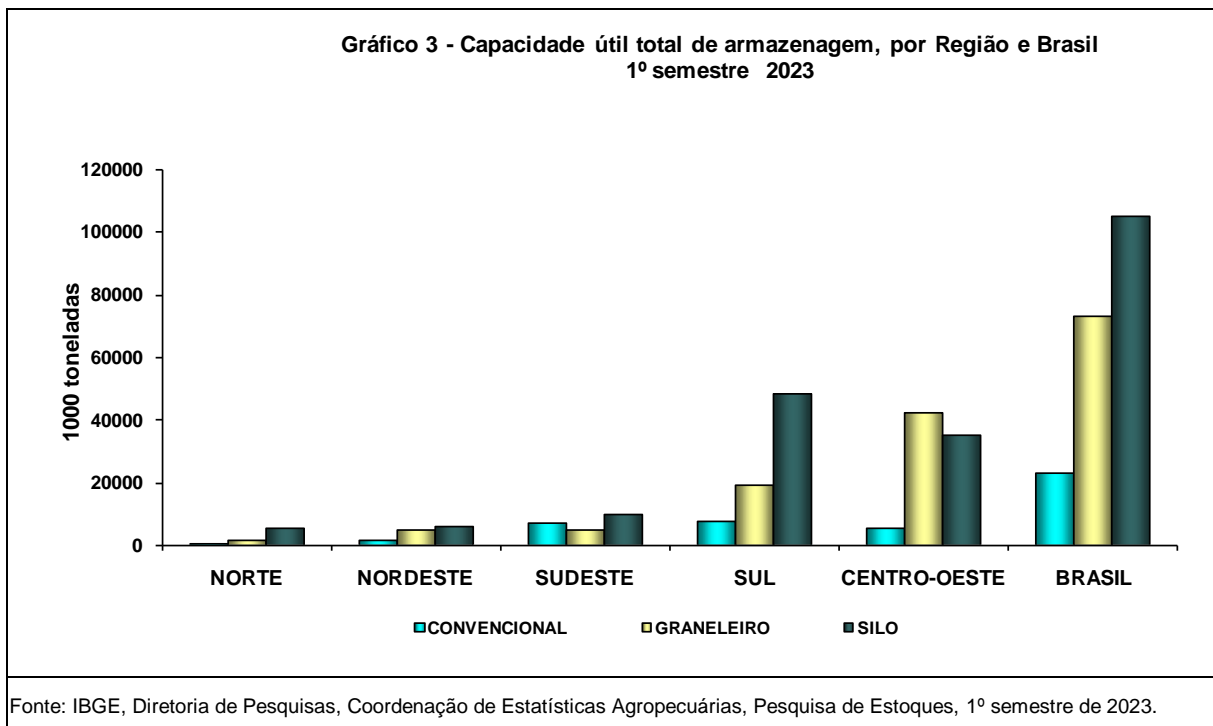


Quando analisamos por região, os silos predominam na Região Sul, sendo responsáveis por 64,4% da capacidade armazenadora da Região, seguido dos graneleiros com 25,3%. Compreende-se que um dos fatores importantes que promoveu este resultado deve-se à preferência dos proprietários e administradores dos estabelecimentos em investir em unidades que possibilitem maior flexibilidade operacional, além disso, pelo fato de a Região possuir um maior número de pequenos e médios produtores, os silos acabam sendo mais recomendados para este perfil. A capacidade instalada com silos, na Região Sul, representa 46,1% da capacidade total do País com esse tipo de armazenagem.

O tipo “graneleiros e granelizados” aparece com maior intensidade no Centro-Oeste, com 51,2%, seguido dos silos com 42,0%. Este aspecto é compreensível pelo fato de a Região contar com a maior participação na produção nacional de grãos, onde são encontradas grandes propriedades, que muitas vezes enfrentam dificuldades de escoamento da safra. A capacidade instalada com graneleiros, na Região Centro-Oeste, representa 58,3% da capacidade total do País com esse tipo de armazenagem.

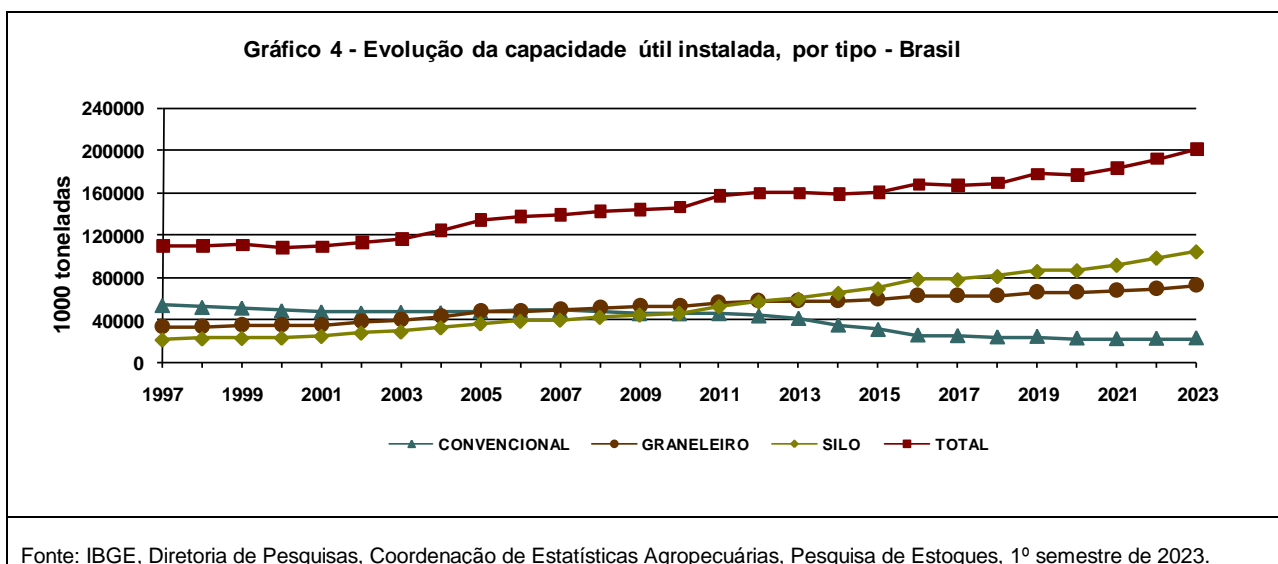
Os armazéns convencionais, estruturais e infláveis predominam na Região Sul (33,5%), seguida de perto pela Região Sudeste (30,7%). Essas regiões são, respectivamente, grandes produtoras de arroz e café, produtos que são armazenados em sacarias e que utilizam este tipo de armazém. Elas, juntas, correspondem a 64,2% da capacidade total de armazéns convencionais, estruturais e infláveis do País (Gráfico 3).

Na Região Nordeste, destacam-se os silos e graneleiros, sendo responsáveis por 46,3% e 39,1%, respectivamente. Já na Região Norte, o predomínio é de silos, que respondem por 70,7% da capacidade instalada.



O Gráfico 4 apresenta a evolução da capacidade útil instalada no País desde 1997. Neste período, a capacidade útil total instalada teve um acréscimo de 83,1%, passando de 110,0 para 201,4 milhões de toneladas.

Os armazéns convencionais apresentaram uma queda na capacidade de 57,3%, enquanto a capacidade dos armazéns graneleiros e silos cresceu 114,3% e 380,6%, respectivamente. O aumento destes tipos de armazenagem está associado à expansão da produção nacional de grãos nas últimas décadas, pois estes produtos geralmente são estocados em armazéns graneleiros e silos.



A distribuição dos tipos de armazenagem, por Unidade da Federação, pode ser observada na Tabela 1. O Rio Grande do Sul possui o maior número de estabelecimentos de armazenagem (2 214), seguido do Mato Grosso com 1 487 e Paraná, que possui 1 370 unidades.

Mato Grosso possui a maior capacidade de armazenagem do País, com 51,7 milhões de toneladas. Deste total, 57,8% são do tipo graneleiro e 35,7% são silos. O Rio Grande do Sul e o Paraná possuem 35,6 e 33,5 milhões de toneladas de capacidade, respectivamente, sendo o silo o tipo de armazém predominante.

Tabela 1 – Número de estabelecimentos e capacidade útil instalada, por tipo, segundo as Unidades da Federação - Brasil - 1º semestre 2023.

UF	Número de Estabelecimentos	Capacidade (t)			
		Total	Convencional (1)	Graneleiro	Silo
BRASIL	8.684	201.388.314	23.064.209	73.167.274	105.156.831
RO	96	1.697.844	209.624	75.070	1.413.150
AC	21	84.250	12.900	0	71.350
AM	7	430.446	11.280	394.368	24.798
RR	13	135.950	12.200	0	123.750
PA	78	1.973.851	147.735	243.650	1.582.466
AP	10	212.168	66.168	0	146.000
TO	159	3.495.794	338.327	843.100	2.314.367
MA	62	2.284.234	62.396	1.668.600	553.238
PI	113	3.459.368	288.187	1.136.982	2.034.199
CE	68	959.944	551.129	21.758	387.057
RN	13	95.323	95.323	0	0
PB	13	310.762	96.432	2.480	211.850
PE	29	429.693	153.844	4.609	271.240
AL	6	55.409	17.349	3.000	35.060
SE	8	89.247	26.807	16.440	46.000
BA	167	4.934.275	559.462	2.074.774	2.300.039
MG	461	8.434.645	3.446.894	1.592.420	3.395.331
ES	82	1.328.873	570.129	572.740	186.004
RJ	12	125.905	15.007	11.653	99.245
SP	646	12.282.070	3.038.377	2.775.059	6.468.634
PR	1.370	33.508.011	4.447.040	10.154.777	18.906.194
SC	336	6.218.824	506.410	1.050.406	4.662.008
RS	2.214	35.579.128	2.770.826	7.878.708	24.929.594
MS	605	13.948.888	623.186	4.396.209	8.929.493
MT	1.487	51.729.809	3.329.460	29.916.267	18.484.082
GO	588	17.093.985	1.352.419	8.301.204	7.440.362
DF	20	489.620	315.300	33.000	141.320

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques, 1º semestre de 2023.

Nota: (1) A capacidade dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis foi convertida na proporção de 0,6t/m³

Os seis maiores municípios em capacidade de armazenagem instalada estão no Mato Grosso, sendo Sorriso aquele com a maior capacidade do País, com 5,8 milhões de toneladas (Tabela 2). Os armazéns graneleiros são responsáveis por 71,3% da capacidade total do município, que é o maior produtor nacional de soja e milho. Sorriso responde por 11,3% da capacidade de armazenagem do Estado e, juntamente com Campo Novo do Parecis, Sinop, Primavera do Leste e Nova Mutum, respondem por 33,4% da capacidade estadual.

Ponta Grossa se destaca como o município com maior capacidade de armazenagem instalada do Paraná e o sétimo do País, sendo o graneleiro o principal tipo de estrutura (51,6%), seguido pelos silos, com 37,5%.

Em São Paulo, o destaque é o município de Santos, onde se encontra o maior porto do País, com 44,4% da armazenagem em armazéns graneleiros no nível estadual.

Em Goiás, destacam-se Jataí e Rio Verde que, juntos, respondem por 22,4% da capacidade de estocagem do Estado.

Rio Grande, no Rio Grande do Sul, também se destaca por abrigar um importante porto de embarque de grãos, porém o Estado possui uma armazenagem mais descentralizada, com grande número de estruturas de armazenagem, sendo o município responsável por 4,3% da capacidade de estocagem estadual.

Tabela 2 - Capacidade de armazenagem convencional, graneleiro e silos segundo os principais municípios, em ordem decrescente de capacidade total - Brasil - 1º semestre de 2023.

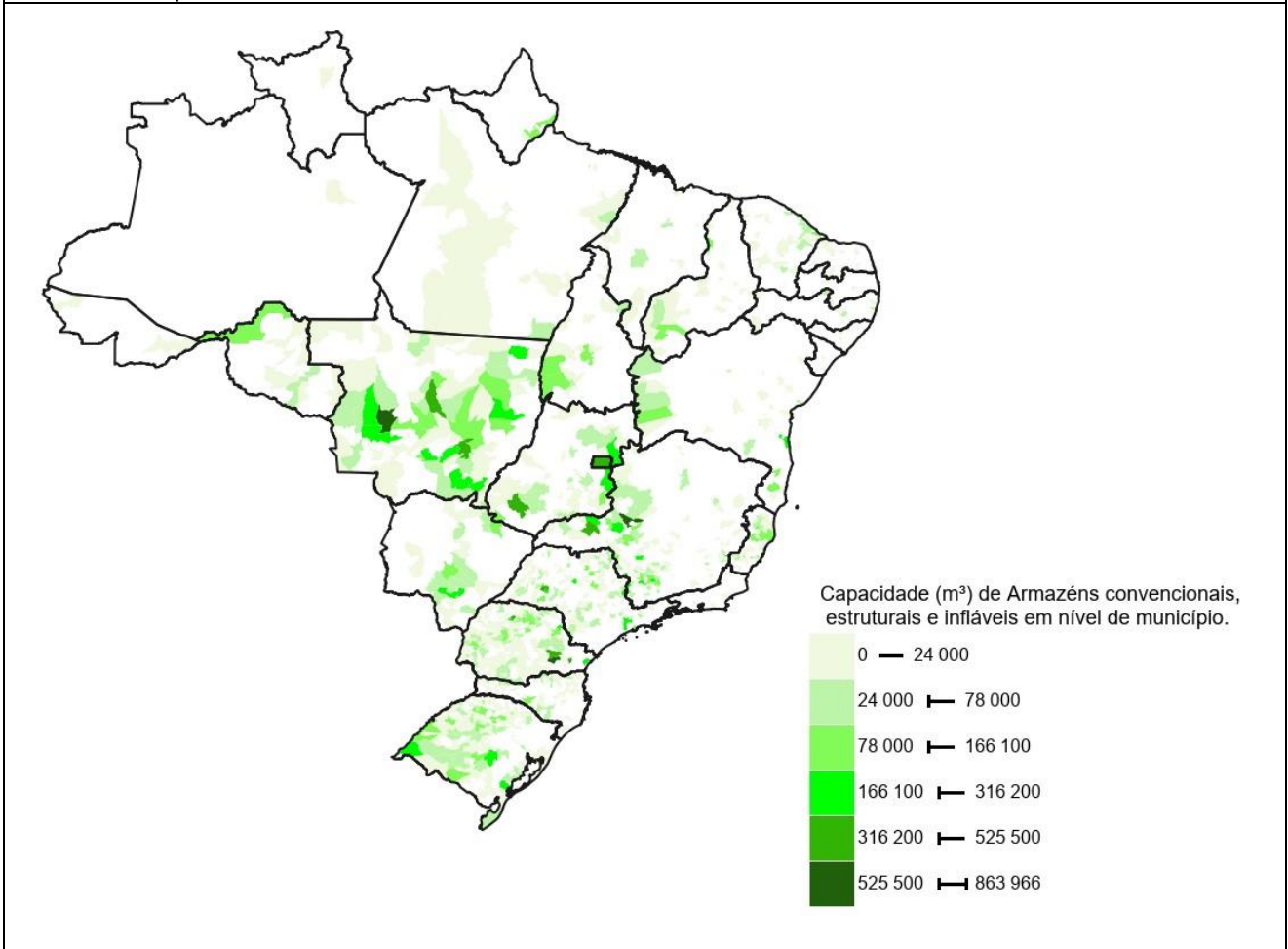
Municípios	Capacidade			
	Total (1)	Convencional (m³)	Graneleiro (t)	Silo (t)
BRASIL	201.388.314	38.440.348	73.167.274	105.156.831
Sorriso - MT	5.823.557	356.756	4.151.776	1.457.727
Campo Novo do Parecis - MT	3.052.430	863.966	1.207.280	1.326.770
Sinop - MT	2.986.842	128.757	2.040.145	869.443
Primavera do Leste - MT	2.719.277	485.557	1.230.400	1.197.543
Nova Mutum - MT	2.686.864	132.386	1.898.172	709.260
Lucas do Rio Verde - MT	2.606.280	34.600	1.561.550	1.023.970
Ponta Grossa - PR	2.431.076	444.703	1.253.368	910.886
Sapezal - MT	2.019.415	210.031	1.183.315	710.081
Jataí - GO	1.983.540	350.000	673.120	1.100.420
Santos - SP	1.921.518	112.530	1.231.000	623.000
Rio Verde - GO	1.850.620	42.984	1.187.400	637.430
Rio Grande - RS	1.534.731	15.385	646.000	879.500
Maracaju - MS	1.505.428	75.680	522.590	937.430
Pelotas - RS	1.443.977	247.192	617.129	678.533
Nova Ubiratã - MT	1.402.725	36.642	924.380	456.360
Guarapuava - PR	1.383.156	13.594	793.500	581.500
Rondonópolis - MT	1.342.589	185.832	833.300	397.790
Querência - MT	1.339.033	94.355	735.720	546.700
Campo Verde - MT	1.335.609	267.870	532.867	642.020
Paranaguá - PR	1.317.870	247.150	595.060	574.520
Dourados - MS	1.235.019	244.940	303.340	784.715
São Félix do Araguaia - MT	1.228.071	28.052	549.460	661.780
Uberlândia - MG	1.200.367	338.811	669.500	327.580
Toledo - PR	1.165.364	107.636	476.340	624.442
Sidrolândia - MT	1.120.060	96.301	305.785	756.494
Maringá - PR	1.104.540	402.351	493.000	370.129
São Desidério - BA	1.080.534	54.302	577.050	470.903
Montividiu - GO	1.079.388	47.280	598.100	452.920
Diamantino - MT	1.068.232	153.329	753.710	222.525
São Borja - RS	1.052.299	156.331	12.100	946.400

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques, 1º semestre de 2023.

Nota: (1) A capacidade dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis foi convertida na proporção de 0,6t/m³

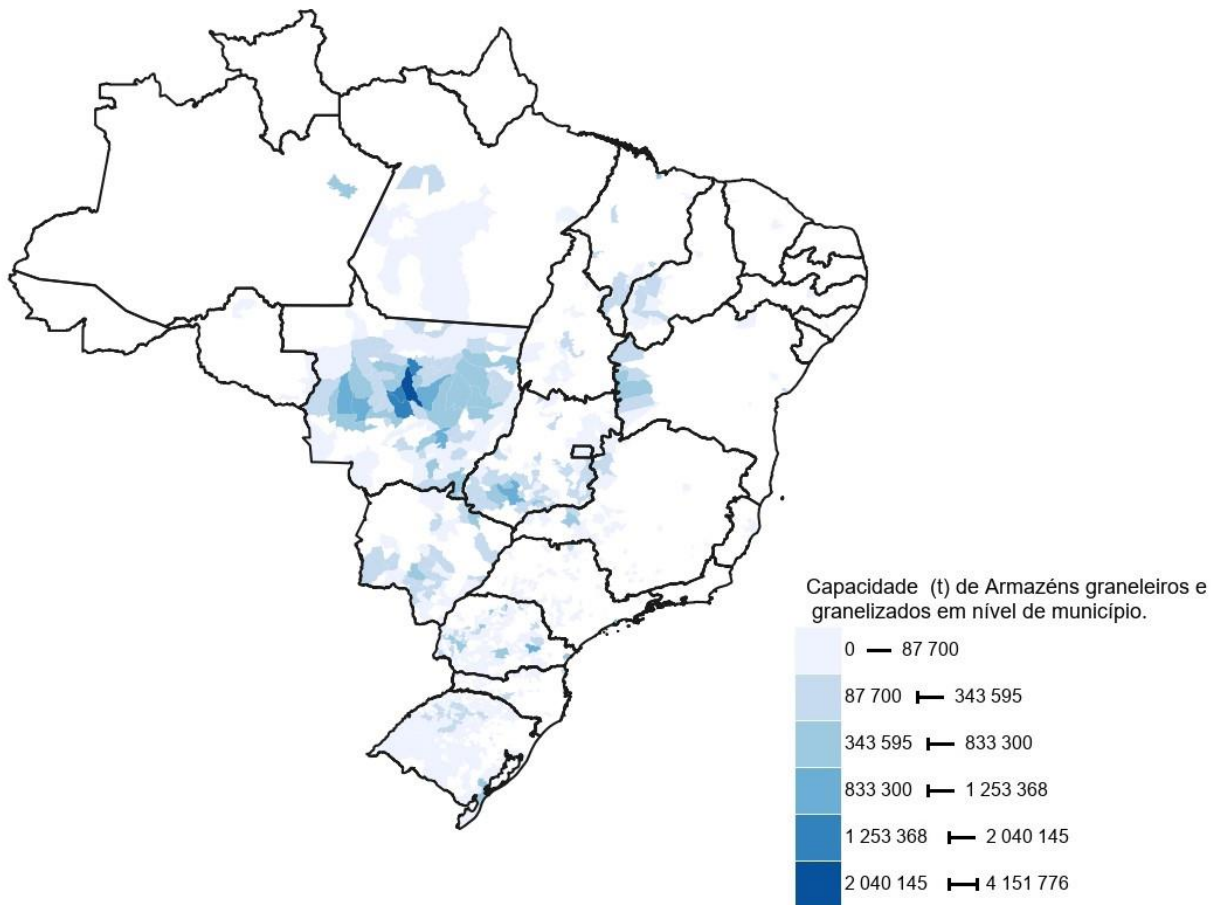
Na sequência, os mapas da distribuição da capacidade instalada pelos municípios brasileiros e dos tipos de armazéns, segundo sua capacidade.

Mapa 1 – Distribuição dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis, por município, segundo sua capacidade - Brasil - 1º semestre 2023.



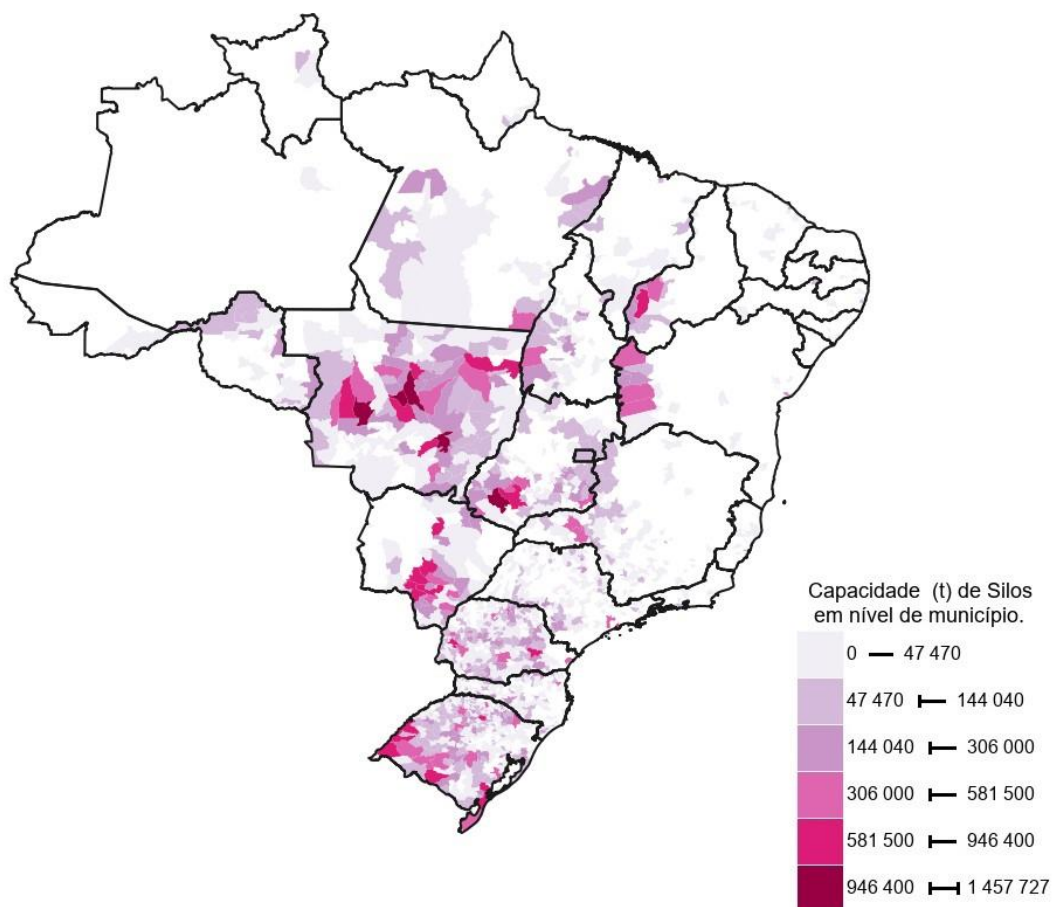
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques, 1º semestre de 2023.

Mapa 2 – Distribuição dos armazéns graneleiros e granelizados, por município, segundo sua capacidade - Brasil - 1º semestre 2023.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques, 1º semestre de 2023.

Mapa 3 – Distribuição dos silos, por município, segundo sua capacidade - Brasil - 1º semestre 2023.

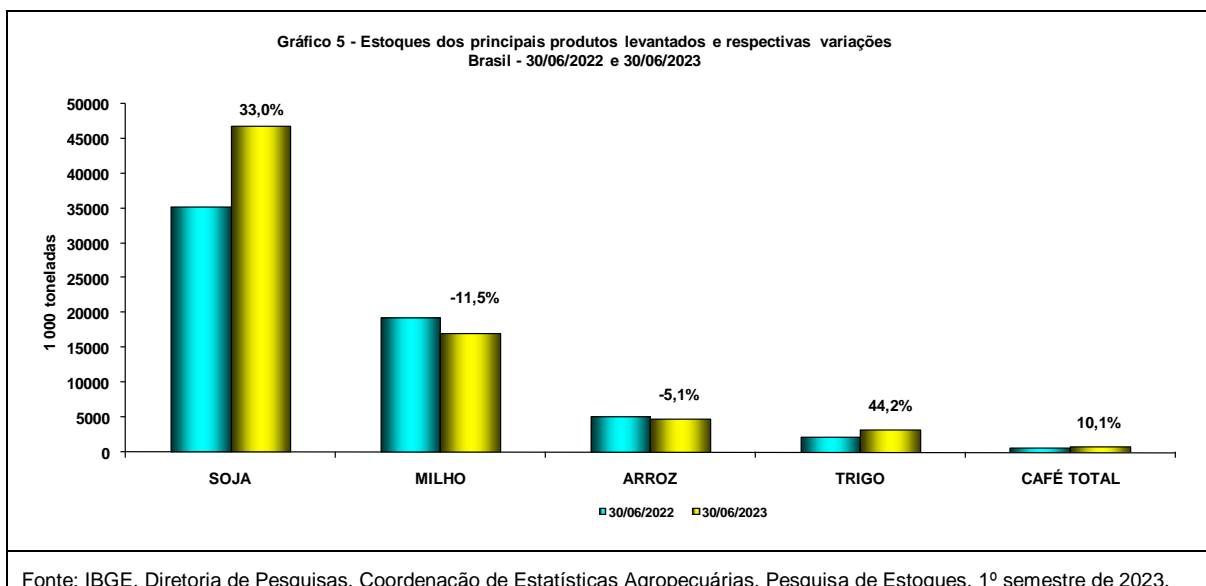


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques, 1º semestre de 2023.

c) Estoques dos produtos agrícolas

Em relação aos estoques dos cinco principais produtos agrícolas existentes nas unidades armazenadoras, em 30/06/2023 (Gráfico 5), os estoques de soja representaram o maior volume (46,9 milhões de toneladas), seguidos pelos estoques de milho (17,1 milhões), arroz (4,8 milhões), trigo (3,3 milhões) e café (0,8 milhão). Estes produtos constituem 95,9% do total estocado entre os produtos monitorados por esta pesquisa, sendo os 4,1% restantes compostos por algodão, feijão preto, feijão de cor e outros grãos e sementes.

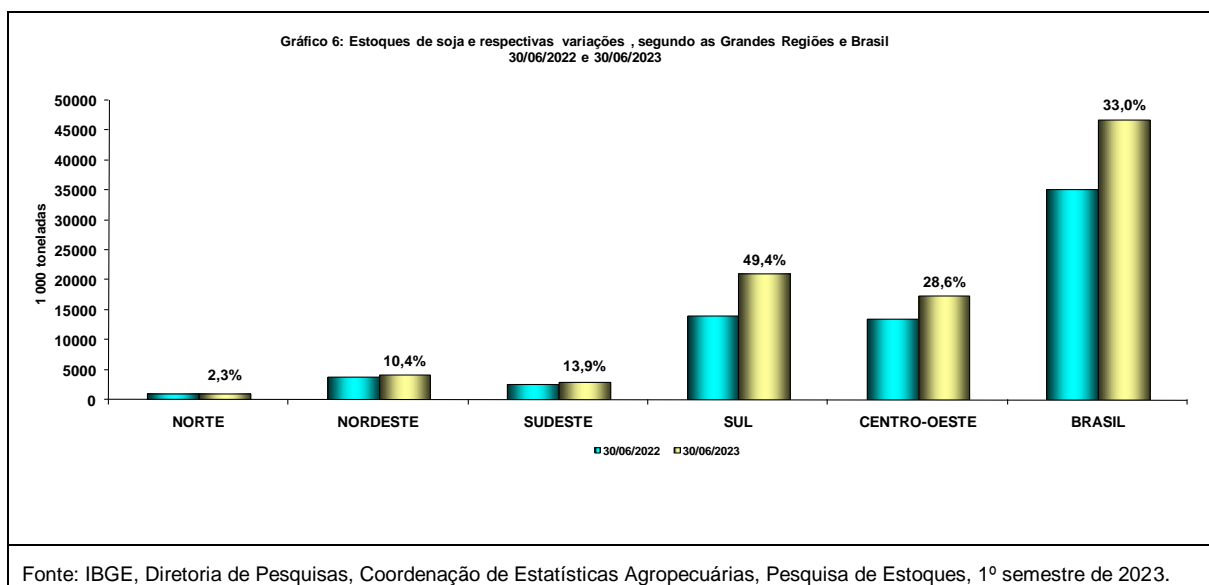
Em 30/06/2023, soja, trigo e café apresentaram acréscimo nos estoques, quando comparados com 30/06/2022, enquanto o milho e o arroz apresentaram queda.



d) Comentários específicos

- **Soja (em grão)**

Os estoques nacionais da oleaginosa somaram 46,9 milhões de toneladas, um acréscimo de 33,0% em comparação ao armazenado em 30/06/2022 (Gráfico 6). Todas as regiões do País tiveram aumento em seus estoques.



A maior quantidade de soja estocada está diretamente relacionada ao aumento da produção. De acordo com o LSPA (Levantamento Sistemático da Produção Agrícola¹), de outubro de 2023, o País produziu 151,8 milhões de toneladas, um crescimento de 27,0% em comparação à obtida no ano anterior. A recuperação da produtividade das lavouras na maior parte do País, na comparação com a média alcançada

em 2022, foi o principal fator responsável por esse aumento, estabelecendo um novo recorde de produção da leguminosa no País, superando o volume atingido em 2021.

O maior crescimento no volume estocado de soja ocorreu na Região Sul, 49,4% em relação ao volume estocado na mesma data de referência do ano anterior, alcançando 21,1 milhões de toneladas, fato que se deve à recuperação das lavouras. Segundo o LSPA, o aumento da produção na Região Sul chegou a 61,0%, quando comparado com a produção de 2022, mesmo com o Rio Grande do Sul, ainda sendo afetado pela falta de chuvas, pois sua produção foi 35,8% maior que a produção colhida em 2022. O Sul se destaca na produção de suínos e aves, que consomem grandes quantidades de rações, constituídas basicamente de milho e soja. A maior capitalização dos produtores nos últimos anos é um dos fatores que pode explicar o crescimento do volume estocado do produto, já que podem aguardar um período mais propício para comercializar sua produção.

Com o segundo maior estoque do País, a Região Centro-Oeste registrou um crescimento de 28,6%, chegando a 17,5 milhões de toneladas. Apesar de ser a maior produtora, a Região Centro-Oeste escoou grande parte dos grãos para estados providos de infraestrutura portuária, que servem como rota para as exportações. A produção de soja na Região foi de 75,9 milhões de toneladas, um crescimento de 22,6% em relação à safra de 2022.

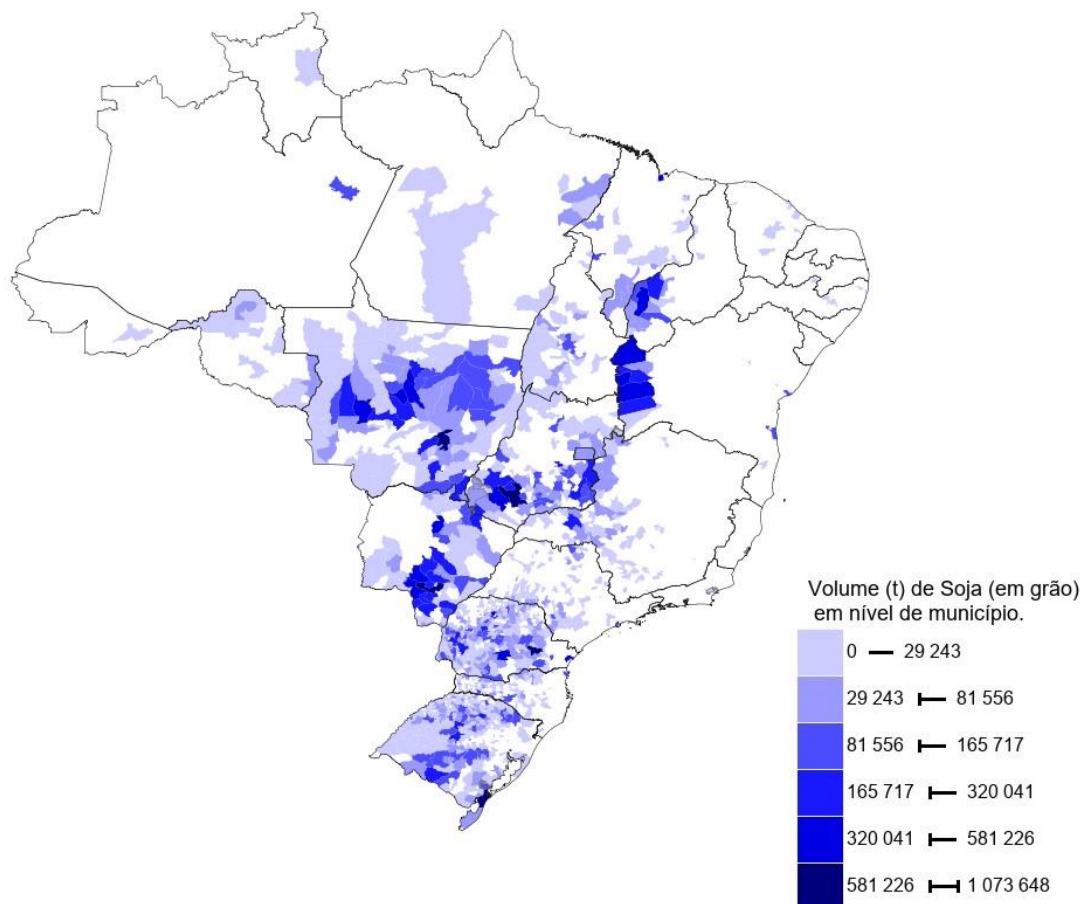
A boa rentabilidade da cultura serviu de estímulo ao produtor, que ampliou a área plantada em 7,5%, atingindo 44,2 milhões de hectares. Por outro lado, a safra recorde reduziu os preços da soja, diminuindo as margens dos produtores, que podem ter mantido o produto estocado por mais tempo, em busca de melhores oportunidades. Analisando os dados da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB²), em 2023 a saca de soja apresentou uma redução média nos preços em torno de 21,0%.

No mapa abaixo, pode-se verificar a distribuição dos estoques de soja por município na data de referência da pesquisa (30/06/2023).

1 – IBGE, Diretoria de Pesquisas, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – Dezembro de 2022. https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/2415/epag_2022_dez.pdf

2 – Companhia Nacional de Abastecimento - <https://www.conab.gov.br/>

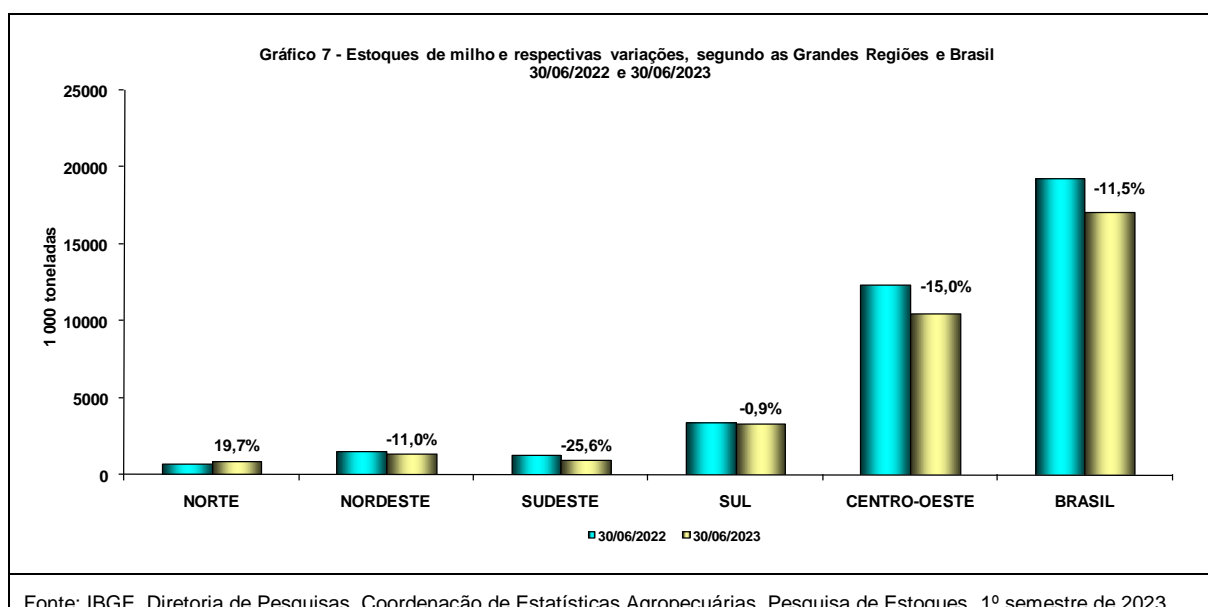
Mapa 4 – Volume estocado de soja por município - Brasil - 30/06/2023.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques, 1º semestre de 2023.

- **Milho (em grão)**

Os estoques nacionais do grão totalizaram 17,1 milhões de toneladas, uma queda de 11,5% em comparação ao mesmo período de 2022. Essa queda nos estoques de milho foi maior na Região Sudeste (25,6%), porém, em termos absolutos, foi a Região Centro-Oeste, maior produtora de milho, que mais reduziu os estoques de milho, chegando a 1,9 milhão de toneladas (-15,0%), conforme pode ser observado no (Gráfico 7).

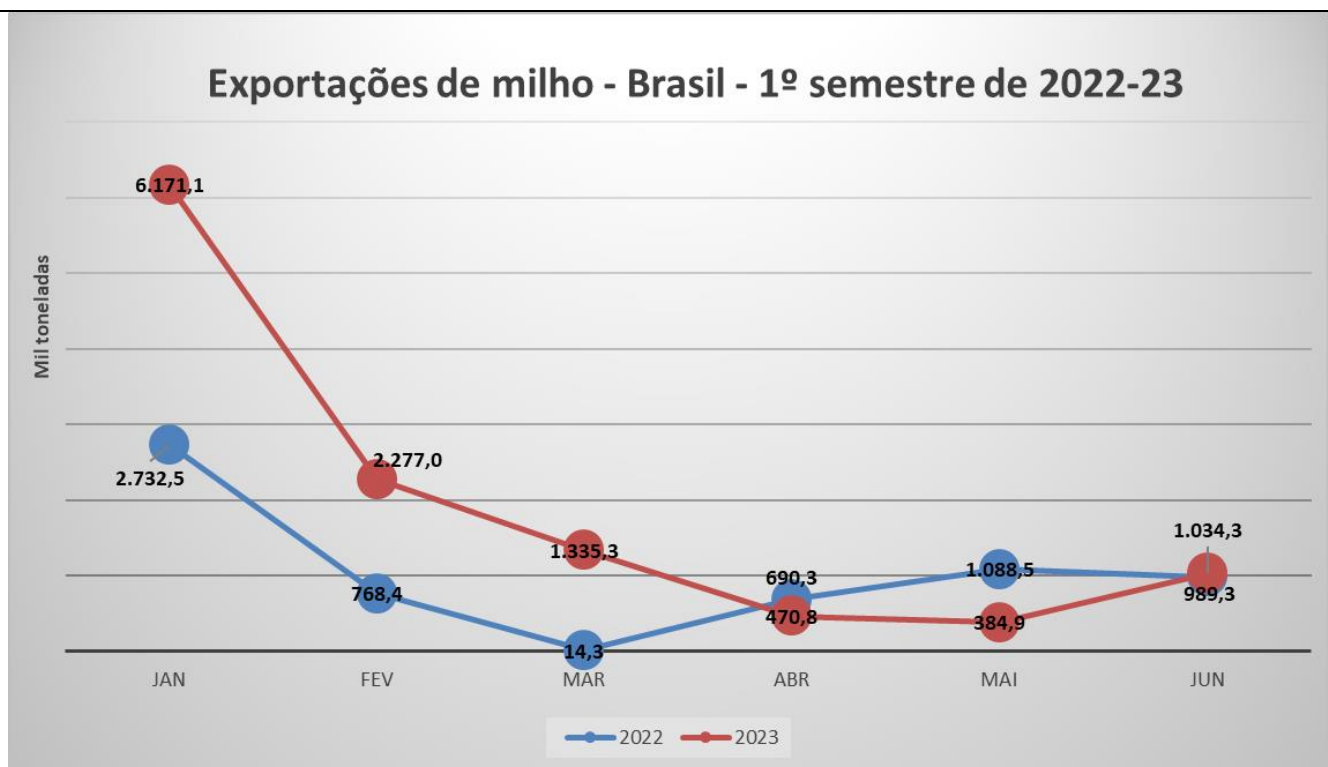


A estimativa do LSPA de outubro de 2023 aponta uma produção do milho de 131,7 milhões de toneladas, um crescimento de 19,5%, em relação ao ano anterior, registrando um recorde da série histórica do IBGE. Porém, como a data de referência da pesquisa é 30/06, praticamente, só o milho 1ª safra tinha sido colhido, e apesar do crescimento de 10,1% em relação à safra anterior, os produtores tiveram que liberar espaço nos armazéns para a entrada da soja, que também é colhida no primeiro semestre do ano. Em termos de contexto para o milho, pode-se destacar: a queda dos preços do cereal, que em junho de 2022 era comercializado em média a R\$77,00 a saca de 60 kg e em junho desse ano foi comercializado a R\$45,00, uma queda em torno de 41,5%, sendo que em Mato Grosso, o preço da saca de milho estava sendo comercializado a R\$ 35,00, em função do grande volume produzido, que aumentou a oferta e reduziu os preços do produto.

O menor estoque do produto também está relacionado com o aumento das exportações, pois segundo a SECEX (Secretaria de Comercio Exterior³), até junho de 2023 foram exportadas 11,7 milhões de toneladas de milho, um crescimento de 85,8%, quando se compara com o mesmo período do ano anterior. Isto pode ser observado no Gráfico 8.

3 – Secretaria de Comercio Exterior - <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/home>

Gráfico 8 – Exportações mensais de milho no primeiro semestre de 2022 - 2023.



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

O maior volume estocado foi observado na Região Centro-Oeste com 10,5 milhões de toneladas, redução de 15,0%, sendo que a Região é a maior produtora nacional, com destaque na 2ª safra, que como mencionado anteriormente, até a data de referência da pesquisa praticamente ainda não se tinha iniciado a colheita. O estoque de milho é estratégico para o produtor que busca uma melhor época de comercialização e traz garantias que não vai faltar matéria-prima para a indústria de rações e, conseqüentemente, para o setor de suínos e aves.

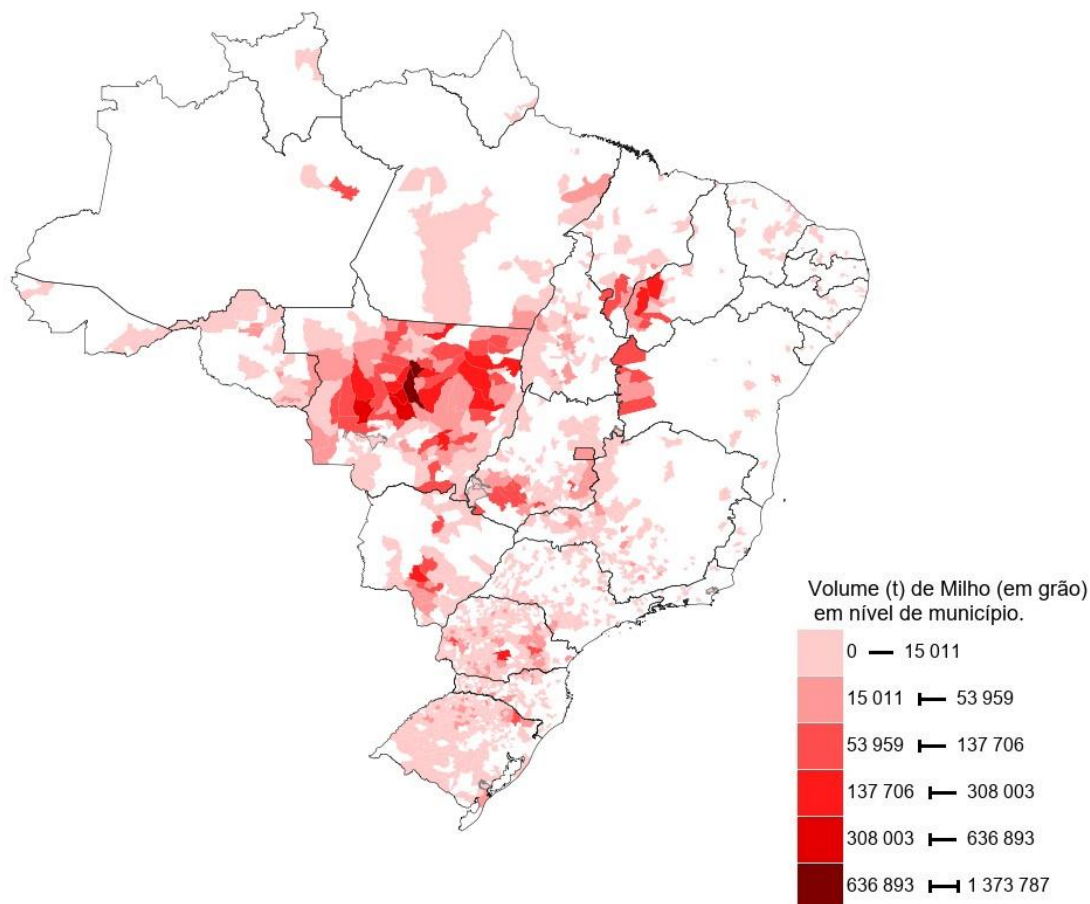
A ampliação da produção de etanol derivado do milho, no País, também tem elevado a demanda pelo grão, principalmente na Região Centro-Oeste, onde foram instaladas recentemente grandes indústrias, que geralmente possuem elevados estoques de milho, com o objetivo de manter sua produção durante todo o ano.

Os preços declinaram no mercado brasileiro, devido ao excesso de oferta com a safra recorde. Com isso, a saca de 60 kg de milho fechou em junho de 2023 com o valor de R\$ 55,36 para pagamento à vista, contra R\$ 83,55 em junho de 2022, segundo o indicador do milho divulgado pelo CEPEA/ESALQ/USP⁴.

A distribuição dos estoques de milho no dia 30 de junho de 2023 pode ser observada no Mapa 5.

⁴ CEPEA/ESALQ/USP. <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/milho.aspx>

Mapa 5 – Volume estocado de milho por município - Brasil - 30/06/2023.

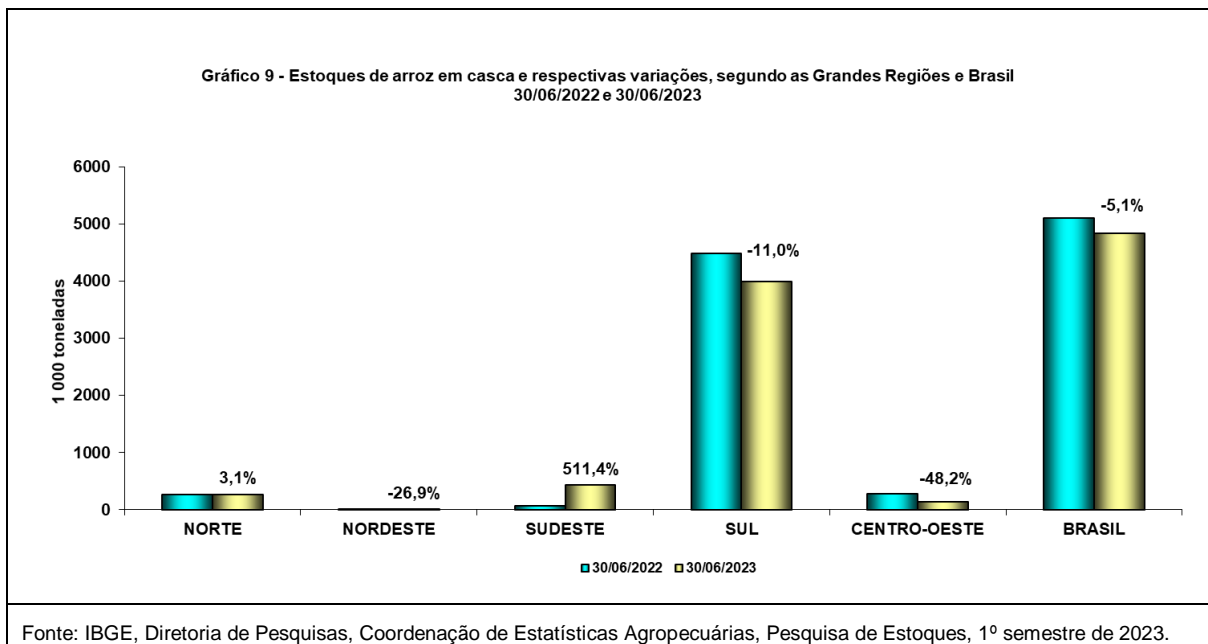


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques, 1º semestre de 2023.

- **Arroz (em casca)**

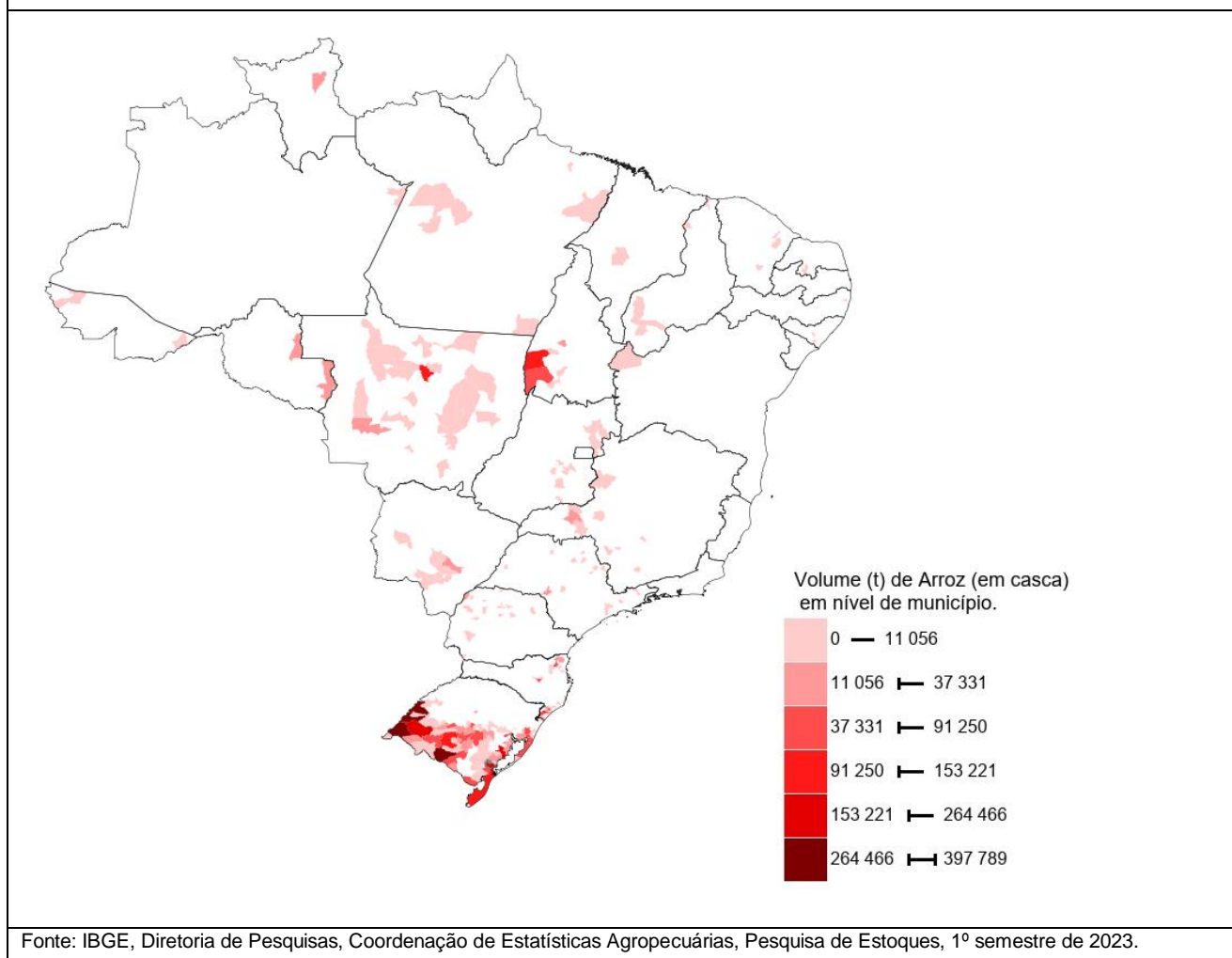
Os estoques de arroz (em casca) tiveram queda de 5,1% em comparação com 2022 (Gráfico 9), atingindo um total de 4,8 milhões de toneladas. A produção de arroz foi 4,0% menor em 2023, segundo dados do LSPA de outubro de 2023, quando a produção atingiu 10,2 milhões de toneladas, influenciada principalmente pela redução da área plantada, que caiu 8,6%. Nos últimos anos, alguns produtores vêm substituindo lavouras de arroz por soja, em alguns casos aproveitando-se dos efeitos benéficos de se fazer a rotação com uma leguminosa e, em outros, procurando obter maior rentabilidade e liquidez para seu negócio. Além disso, os problemas climáticos continuaram atingindo a Região Sul, afetando as lavouras de arroz, que tiveram a irrigação restringida pela falta de água, prejudicando a produtividade dos arrozais.

A Região Sul, maior produtora do grão, concentrou 87,8% do total armazenado na data de referência, porém com queda de 11,0% no volume estocado. O Rio Grande do Sul é o maior produtor brasileiro de arroz, com uma safra de 7,1 milhões de toneladas, um declínio de 5,6% em relação ao volume produzido em 2022. A área plantada apresentou um declínio de 11,4%, enquanto o rendimento foi 5,2% maior.



No mapa, a seguir, pode-se verificar a distribuição dos estoques de arroz por município na data de referência da pesquisa (30/06/2023).

Mapa 6 – Volume estocado de arroz por município - Brasil - 30/06/2023.

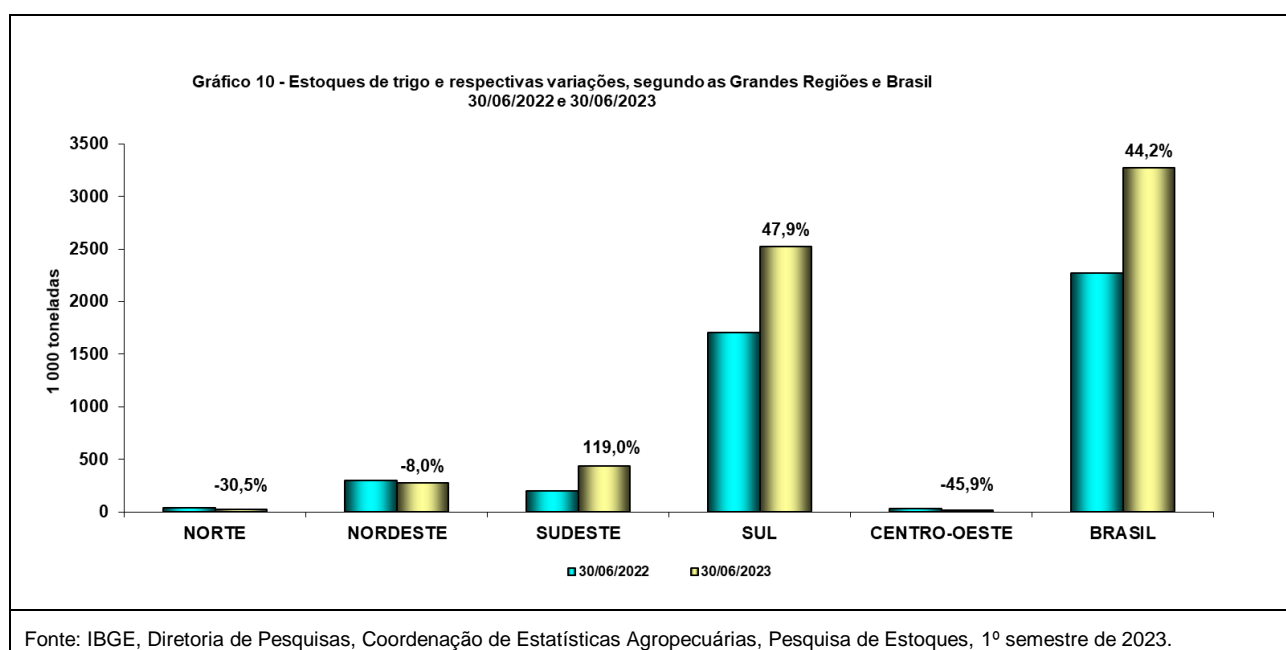


- **Trigo (em grão)**

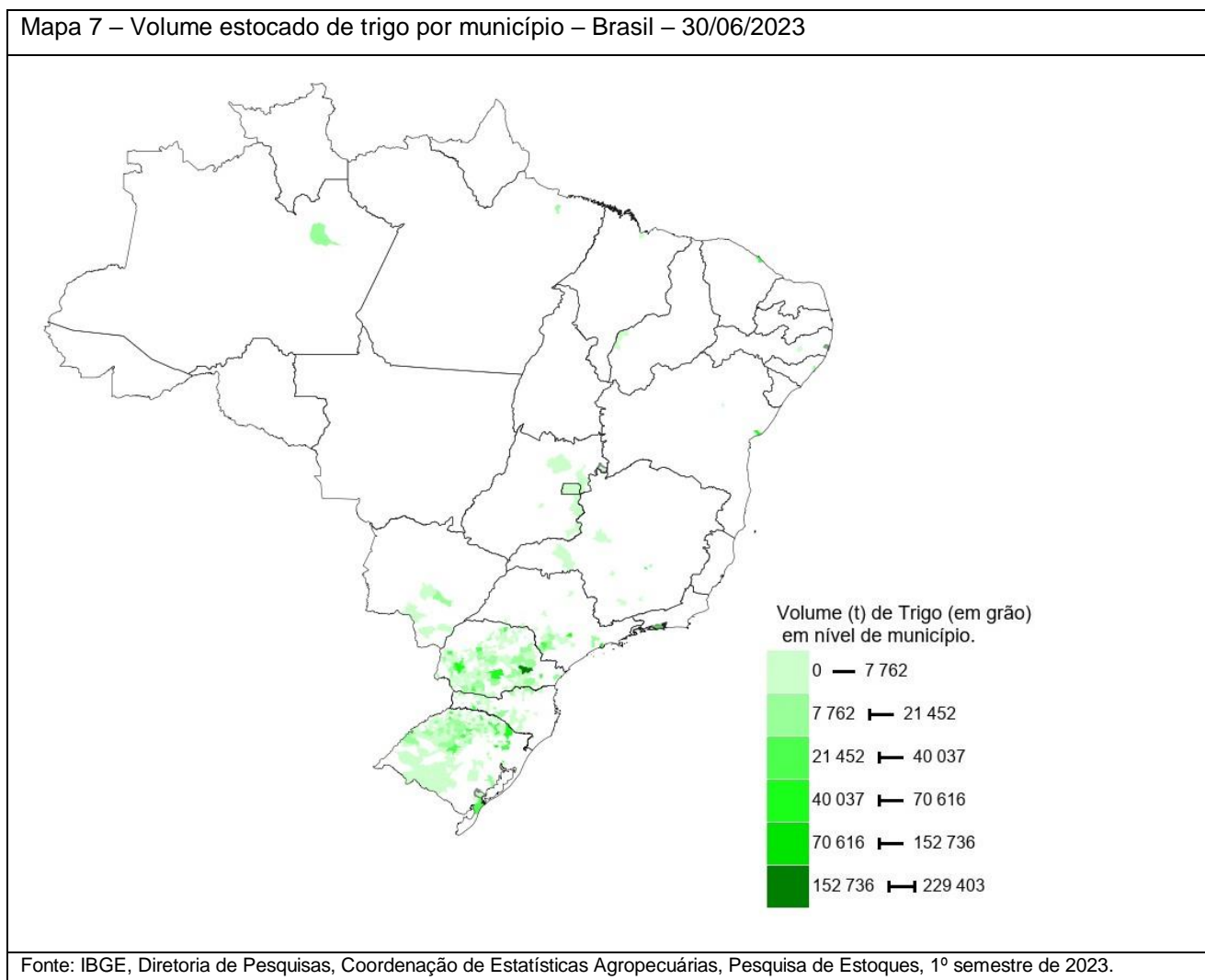
Os estoques de trigo totalizaram 3,3 milhões de toneladas, valor 44,2% superior ao levantado em 30/06/2022 (Gráfico 10). Vale lembrar que a safra de trigo 2023 só começa a ser colhida no final do ano, logo os estoques refletem os volumes colhidos na safra 2022 e as importações realizadas para suprir a nossa demanda. A safra de trigo de 2022 foi recorde na série histórica do IBGE, ultrapassando os 10,0 milhões de toneladas, refletindo o aumento do volume estocado. Com as perspectivas negativas da produção mundial, em decorrência da guerra entre a Rússia e a Ucrânia, grandes produtores e exportadores do cereal, os preços do produto aumentaram, fazendo com que os produtores ampliassem as áreas disponíveis de plantio na Região Sul do País, como também aumentassem os investimentos em tecnologia nas lavouras. A área colhida cresceu 13,0% em decorrência do estímulo do preço do produto, que também subiu acompanhando as demais *commodities* agrícolas.

A Região Sul, que responde por cerca de 90,0% da produção nacional, apresentou um crescimento de 47,9% no volume estocado. No Paraná, segundo maior produtor nacional de trigo, com participação de 33,7% no total, a produção foi estimada em 3,4 milhões de toneladas, crescimento de 5,4% em relação a 2021. Contudo, o excesso de chuvas prejudicou a produtividade do cereal, principalmente na fase de colheita da cultura, reduzindo a qualidade do produto. Já o Rio Grande do Sul, principal produtor tritícola do País, participou com 52,7% do total nacional, com 5,3 milhões de toneladas e um aumento de 49,1% em relação a 2021, sendo recorde da série histórica do IBGE para essa Unidade da Federação. O clima com poucas chuvas na época da colheita favoreceu a qualidade do grão.

A Região Sudeste também apresentou expressivo crescimento nos estoques (119,0%), acompanhando o aumento da safra na Região. A produção no Sudeste foi de 743,4 mil toneladas, um crescimento de 30,7% em 2022, com a área plantada e o rendimento médio aumentando 23,9% e 5,0%, respectivamente. As estimativas da produção de Minas Gerais e de São Paulo devem alcançar 319,5 mil toneladas (+54,2%) e 423,9 mil toneladas (+17,2%), respectivamente.



No mapa, a seguir, observa-se a distribuição dos estoques de trigo por município na data de referência da pesquisa (30/06/2023).



- **Café (em grão)**

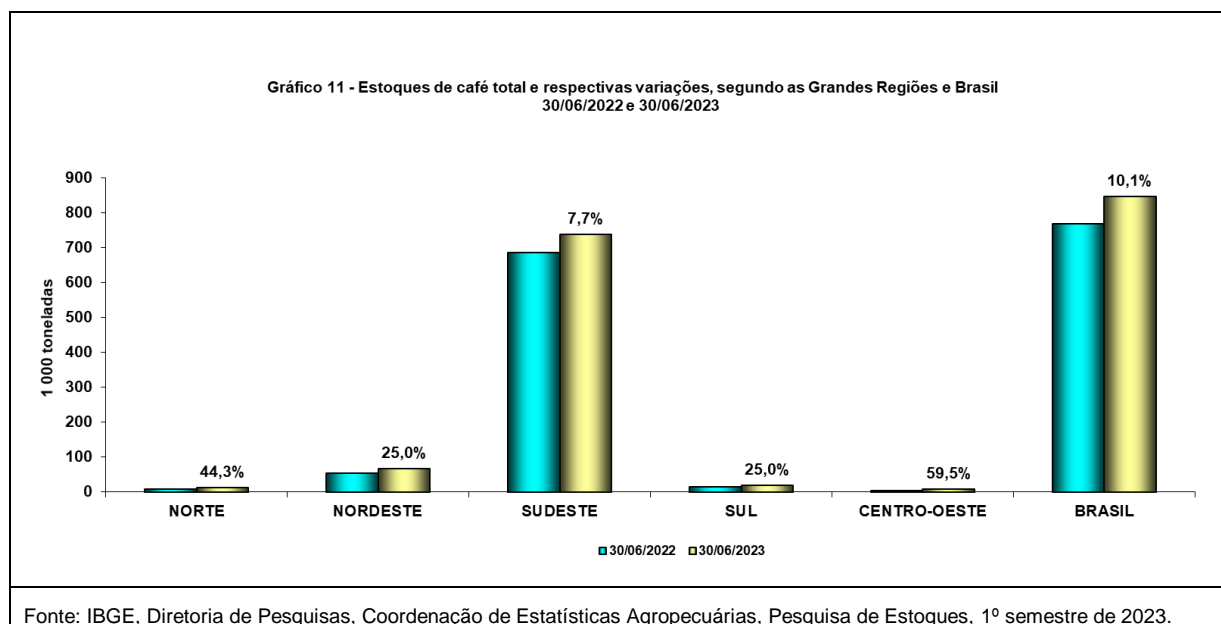
A quantidade de café estocado em 30/06/2023, 847 mil toneladas, teve um acréscimo de 10,1% em comparação com 30/06/2022 (Gráfico 11). Assim como o trigo, na data de referência da pesquisa a safra 2023 ainda não havia se iniciado, logo, o volume estocado refere-se à safra de 2022. Este aumento nos estoques é reflexo da maior produção nacional. Segundo o LSPA de dezembro de 2022, foram produzidas 3,1 milhões de toneladas, ou 52,3 milhões de sacas de 60 kg, um aumento de 6,8% em relação ao ano anterior.

Em 2022, a safra do café arábica foi de bienalidade positiva, o que normalmente resulta em um aumento mais expressivo da produção. Contudo, em decorrência do inverno mais rigoroso em 2021, algumas áreas de produção que estão sujeitas à ocorrência de geadas, notadamente as localizadas no Sul de Minas Gerais, São Paulo e Paraná, tiveram suas lavouras atingidas, afetando as plantas e levando, em

alguns casos, ao aborto de flores, o que reduziu o potencial de produção para 2022. Em muitas localidades, devido à severidade do clima, houve registro de aumento de lavouras podadas, e até mesmo cortadas, neste caso objetivando-se o plantio de outras culturas, menos suscetíveis ao frio e à geada.

A Região Sudeste concentrou 89,1% do total de café armazenado. Na data de referência, 79,9% do café arábica estocado se encontrava em Minas Gerais, enquanto o Espírito Santo concentrava 73,4% dos estoques de café canephora. A Região apresentou aumento de 7,7% em seus estoques, lembrando que é a principal produtora de café do País, sendo Minas Gerais responsável por 67,5% da produção nacional de café arábica e Espírito Santo responsável por 66,2% da produção de canephora, na safra 2022.

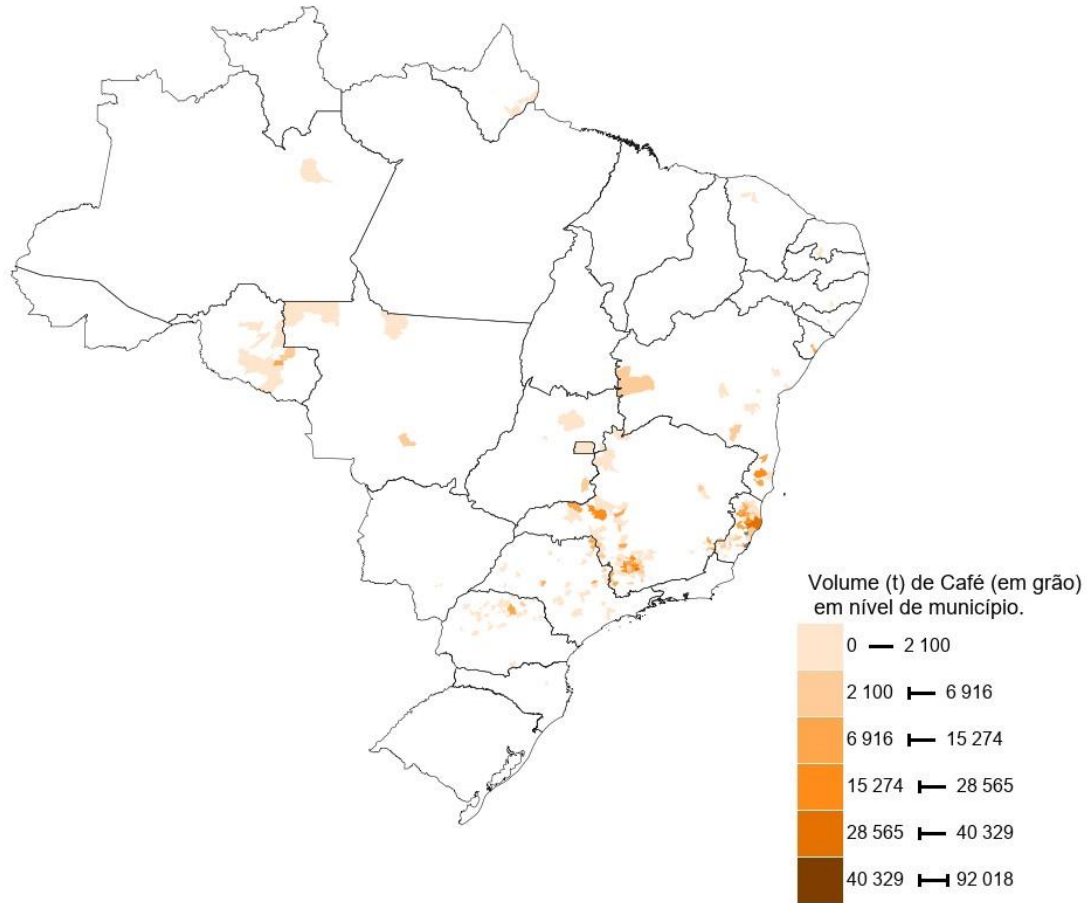
Nos últimos anos, a qualidade do café arábica brasileiro tem melhorado, uma vez que mais produtores têm aprimorado seus sistemas de produção e investido em tratamentos culturais, visando obter melhores classificações para o produto colhido, garantia de melhores remunerações à produção. Segundo o CEPEA/ESALQ/USP⁵, o preço da saca de 60 kg do café arábica bica corrida, tipo 6, bebida dura fechou dezembro de 2022 em R\$ 1 037,90, aumento de 3,48% no mês.



No mapa abaixo, se observa a distribuição dos estoques de café por município na data de referência da pesquisa (30/06/2023).

⁵ CEPEA/ESALQ/USP. <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/café.aspx>

Mapa 8 – Volume estocado de café por município - Brasil - 30/06/2023.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques, 1º semestre de 2023.

TABELAS DE RESULTADOS

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2023 - BRASIL

1. Unidades Armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa

Tipos de propriedade da empresa	Total de estabelecimentos	Unidades armazenadoras					
		Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Total	8 684	2 957	38 440 348	2 508	73 167 274	6 776	105 156 831
Governo	132	96	1 523 512	29	2 069 690	46	772 760
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	6 875	2 146	27 579 083	1 906	54 769 595	5 423	76 676 601
Cooperativa	1 641	695	8 498 280	558	15 302 269	1 279	27 116 084
Economia Mista	36	20	839 473	15	1 025 720	28	591 386

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2023

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2023 - BRASIL

2. Unidades Armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

Tipos de atividade do estabelecimento	Total de estabelecimentos	Unidades armazenadoras					
		Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil de (t)
Total	8 684	2 957	38 440 348	2 508	73 167 274	6 776	105 156 831
Comércio (exceto supermercado)	2 004	854	11 120 490	704	17 908 553	1 467	25 517 993
Indústria	1 179	557	7 800 942	262	12 399 368	844	17 901 604
Serviço de Armazenagem	2 205	745	13 076 080	779	32 331 097	1 544	32 484 619
Produção Agropecuária	3 296	801	6 442 836	763	10 528 256	2 921	29 252 615

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2023

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2023 - BRASIL

3. Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil		
Grupos de capacidade útil (m³)	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis	
	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (m³)
Total	2 957	38 440 348
Menos de 2 000	378	418 777
2 000 a menos de 5 000	939	3 023 486
5 000 a menos de 10 000	676	4 698 304
10 000 a menos de 50 000	828	16 865 685
50 000 a menos de 100 000	101	6 682 879
100 000 a menos de 200 000	26	3 415 937
200 000 e mais	9	3 335 280

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2023

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2023 - BRASIL

4. Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil						
Grupos de capacidade útil (m³)	Armazéns e silos para produtos a granel					
	Total		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Total	7 590	178 324 105	2 508	73 167 274	6 776	105 156 831
Menos de 1 200	421	250 430	190	104 546	251	145 884
1 200 a menos de 5 000	2 485	7 417 106	573	1 537 660	2 077	5 879 446
5 000 a menos de 10 000	1 777	13 068 500	333	2 356 202	1 503	10 712 298
10 000 a menos de 50 000	3 246	77 749 608	944	23 265 253	2 558	54 484 355
50 000 a menos de 100 000	614	42 877 064	335	22 369 597	303	20 507 467
100 000 a menos de 200 000	164	21 148 016	99	12 552 348	68	8 595 668
200 000 e mais	47	15 813 381	34	10 981 668	16	4 831 713

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2023

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2023 - BRASIL

5. Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 30/06/2023 ,
segundo os produtos

Produtos	Número de municípios	Número de informantes	Estoque em 30/06/2023 (t)
Algodão (em pluma)	63	93	116 566
Algodão (em caroço)	24	29	53 118
Caroço de Algodão	40	59	89 656
Semente de Algodão	4	7	1 536
Arroz (em casca)	210	804	4 842 587
Arroz Beneficiado	133	214	267 977
Semente de Arroz	23	29	33 113
Café Arábica (em grão)	182	327	588 781
Café Canephora (em grão)	80	127	258 292
Feijão Preto (em grão)	148	213	60 686
Feijão de Cor (em grão)	137	187	36 858
Milho (em grão)	1 263	3 456	17 096 089
Semente de Milho	256	333	232 553
Soja (em grão)	1 151	4 460	46 914 500
Semente de Soja	172	244	1 063 720
Trigo (em grão)	410	891	3 272 653
Semente de Trigo	151	196	47 381
Outros Grãos e Sementes	349	630	1 092 423

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2023

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2023 - BRASIL

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2023, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão		Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	93	116 566	29	53 118	59	89 656	7	1 536	804	4 842 587	214	267 977
Governo	4	8 933	2	46	3	7 045	-	-	4	3 898	3	1 253
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	83	96 682	24	52 226	49	79 344	7	1 536	729	4 107 093	187	254 546
Cooperativa	6	10 951	3	846	7	3 267	-	-	69	728 009	22	12 161
Economia Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	2	3 588	2	17

Tipos de propriedade da empresa	Semente de Arroz		Café Arábica (em grão)		Café Canephora (em grão)		Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	29	33 113	327	588 781	127	258 292	213	60 686	187	36 858	3 456	17 096 089
Governo	-	-	5	6 640	1	305	1	28	4	50	73	287 951
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	23	30 223	225	310 914	109	173 037	160	42 895	158	30 152	2 403	13 572 807
Cooperativa	6	2 890	96	254 363	17	84 950	52	17 763	25	6 655	963	3 168 036
Economia Mista	-	-	1	16 864	-	-	-	-	-	-	17	67 295

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2023

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2023 - BRASIL

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2023, segundo os tipos de propriedade da empresa

(conclusão)

Tipos de propriedade da empresa	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja		Trigo (em grão)		Semente de Trigo		Outros Grãos e Sementes	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	333	232 553	4 460	46 914 500	244	1 063 720	891	3 272 653	196	47 381	630	1 092 423
Governo	5	342	19	376 467	4	3 620	4	142 357	1	2	12	18 741
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	143	229 185	3 248	27 530 108	179	837 930	493	1 728 739	106	38 110	493	724 233
Cooperativa	184	2 836	1 177	18 408 821	61	222 171	384	1 303 953	89	9 269	121	346 689
Economia Mista	1	191	16	599 104	-	-	10	97 604	-	-	4	2 760

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2023

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2023 - BRASIL

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2023 , segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão		Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	93	116 566	29	53 118	59	89 656	7	1 536	804	4 842 587	214	267 977
Comércio (exceto supermercado)	4	12 664	2	421	5	2 953	-	-	48	207 282	60	19 508
Indústria	49	41 697	7	2 124	24	67 623	-	-	244	2 915 836	140	209 799
Serviço de Armazenagem	10	11 268	2	2 956	5	674	-	-	125	713 091	12	36 455
Produção Agropecuária	30	50 936	18	47 618	25	18 407	7	1 536	387	1 006 378	2	2 216

Tipos de atividade do estabelecimento	Semente de Arroz		Café Arábica (em grão)		Café Canephora (em grão)		Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	29	33 113	327	588 781	127	258 292	213	60 686	187	36 858	3 456	17 096 089
Comércio (exceto supermercado)	3	4 801	88	169 907	22	53 358	116	37 222	87	15 220	1 072	3 555 669
Indústria	11	6 992	53	24 717	37	35 531	45	12 009	57	14 225	383	2 952 736
Serviço de Armazenagem	6	5 702	162	367 005	60	157 667	29	7 530	23	4 396	998	5 783 002
Produção Agropecuária	9	15 618	24	27 153	8	11 736	23	3 925	20	3 017	1 003	4 804 682

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2023

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2023 - BRASIL

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2023, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(conclusão)

Tipos de atividade do estabelecimento	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja		Trigo (em grão)		Semente de Trigo		Outros Grãos e Sementes	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	333	232 553	4 460	46 914 500	244	1 063 720	891	3 272 653	196	47 381	630	1 092 423
Comércio (exceto supermercado)	207	11 346	1 372	15 876 704	88	338 469	427	1 221 556	136	32 869	150	297 265
Indústria	34	123 359	271	5 764 887	18	112 321	136	1 185 235	7	1 946	119	217 733
Serviço de Armazenagem	58	31 746	1 209	18 341 271	45	170 173	205	764 802	31	4 551	169	425 114
Produção Agropecuária	34	66 102	1 608	6 931 639	93	442 757	123	101 060	22	8 014	192	152 311

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2023

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2023 - BRASIL

8. Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos				
	Total	Propriedade da empresa			
		Governo	Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	Cooperativa	Economia Mista
Brasil	8 684	132	6 875	1 641	36
Norte	384	22	351	11	-
Rondônia	96	2	92	2	-
Acre	21	12	9	-	-
Amazonas	7	1	6	-	-
Roraima	13	1	12	-	-
Pará	78	4	71	3	-
Amapá	10	1	9	-	-
Tocantins	159	1	152	6	-
Nordeste	479	46	415	13	5
Maranhão	62	3	58	-	1
Piauí	113	10	101	2	-
Ceará	68	9	57	1	1
Rio Grande do Norte	13	9	4	-	-
Paraíba	13	4	8	-	1
Pernambuco	29	5	24	-	-
Alagoas	6	2	2	2	-
Sergipe	8	1	7	-	-
Bahia	167	3	154	8	2
Sudeste	1 201	25	957	204	15
Minas Gerais	461	10	360	90	1
Espírito Santo	82	1	68	13	-
Rio de Janeiro	12	-	12	-	-
São Paulo	646	14	517	101	14
Sul	3 920	11	2 663	1 233	13
Paraná	1 370	6	799	563	2
Santa Catarina	336	4	148	177	7
Rio Grande do Sul	2 214	1	1 716	493	4
Centro-Oeste	2 700	28	2 489	180	3
Mato Grosso do Sul	605	1	494	110	-
Mato Grosso	1 487	23	1 430	33	1
Goiás	588	3	548	35	2
Distrito Federal	20	1	17	2	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2023

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2023 - BRASIL

9. Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos				
	Total	Atividade do estabelecimento			
		Comércio (exceto supermercado)	Indústria	Serviço de Armazenagem	Produção Agropecuária
Brasil	8 684	2 004	1 179	2 205	3 296
Norte	384	35	60	146	143
Rondônia	96	10	26	41	19
Acre	21	-	2	12	7
Amazonas	7	-	2	4	1
Roraima	13	2	5	1	5
Pará	78	12	8	17	41
Amapá	10	4	2	3	1
Tocantins	159	7	15	68	69
Nordeste	479	33	109	115	222
Maranhão	62	16	2	22	22
Piauí	113	3	10	20	80
Ceará	68	7	35	13	13
Rio Grande do Norte	13	-	4	9	-
Paraíba	13	1	5	7	-
Pernambuco	29	1	14	4	10
Alagoas	6	-	4	2	-
Sergipe	8	-	6	2	-
Bahia	167	5	29	36	97
Sudeste	1 201	231	263	433	274
Minas Gerais	461	78	79	227	77
Espírito Santo	82	17	7	53	5
Rio de Janeiro	12	2	6	-	4
São Paulo	646	134	171	153	188
Sul	3 920	1 473	536	683	1 228
Paraná	1 370	711	168	191	300
Santa Catarina	336	99	86	123	28
Rio Grande do Sul	2 214	663	282	369	900
Centro-Oeste	2 700	232	211	828	1 429
Mato Grosso do Sul	605	84	27	179	315
Mato Grosso	1 487	126	124	395	842
Goiás	588	16	55	251	266
Distrito Federal	20	6	5	3	6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2023

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2023 - BRASIL

10. Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de estabelecimentos	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Brasil	8 684	2 957	38 440 348	2 508	73 167 274	6 776	105 156 831
Norte	384	126	1 330 390	41	1 556 188	299	5 675 881
Rondônia	96	34	349 373	5	75 070	63	1 413 150
Acre	21	6	21 500	-	-	15	71 350
Amazonas	7	4	18 800	2	394 368	4	24 798
Roraima	13	5	20 333	-	-	12	123 750
Pará	78	27	246 225	8	243 650	67	1 582 466
Amapá	10	8	110 280	-	-	4	146 000
Tocantins	159	42	563 879	26	843 100	134	2 314 367
Nordeste	479	228	3 084 880	133	4 928 643	276	5 838 683
Maranhão	62	10	103 993	29	1 668 600	41	553 238
Piauí	113	56	480 311	32	1 136 982	74	2 034 199
Ceará	68	60	918 549	5	21 758	24	387 057
Rio Grande do Norte	13	13	158 871	-	-	-	-
Paraíba	13	6	160 720	1	2 480	7	211 850
Pernambuco	29	17	256 407	2	4 609	20	271 240
Alagoas	6	3	28 915	1	3 000	4	35 060
Sergipe	8	5	44 678	2	16 440	3	46 000
Bahia	167	58	932 436	61	2 074 774	103	2 300 039
Sudeste	1 201	685	11 784 011	144	4 951 872	651	10 149 214
Minas Gerais	461	295	5 744 823	56	1 592 420	226	3 395 331
Espírito Santo	82	63	950 215	13	572 740	14	186 004
Rio de Janeiro	12	6	25 012	1	11 653	10	99 245
São Paulo	646	321	5 063 961	74	2 775 059	401	6 468 634
Sul	3 920	1 317	12 873 792	1 055	19 083 891	3 428	48 497 796
Paraná	1 370	535	7 411 733	390	10 154 777	1 145	18 906 194
Santa Catarina	336	109	844 016	78	1 050 406	295	4 662 008
Rio Grande do Sul	2 214	673	4 618 043	587	7 878 708	1 988	24 929 594
Centro-Oeste	2 700	601	9 367 275	1 135	42 646 680	2 122	34 995 257
Mato Grosso do Sul	605	110	1 038 644	201	4 396 209	537	8 929 493
Mato Grosso	1 487	333	5 549 100	739	29 916 267	1 146	18 484 082
Goiás	588	141	2 254 031	194	8 301 204	429	7 440 362
Distrito Federal	20	17	525 500	1	33 000	10	141 320

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2023

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2023 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2023, segundo as grandes regiões e as unidades da federação (continua)						
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	93	116 566	29	53 118	59	89 656
Norte	1	14	-	-	1	21
Rondônia	x	x	-	-	x	x
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-
Nordeste	25	37 468	8	23 354	20	20 044
Maranhão	-	-	-	-	-	-
Piauí	x	x	x	x	x	x
Ceará	7	7 021	-	-	3	3 110
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	x	x
Paraíba	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	x	x	-	-	x	x
Alagoas	-	-	-	-	-	-
Sergipe	3	1 822	-	-	-	-
Bahia	13	27 172	6	23 262	14	11 596
Sudeste	26	26 743	7	2 557	9	46 100
Minas Gerais	9	3 732	4	2 035	4	1 189
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-
São Paulo	17	23 011	3	521	5	44 911
Sul	7	7 482	-	-	-	-
Paraná	3	2 282	-	-	-	-
Santa Catarina	4	5 200	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	34	44 859	14	27 207	29	23 491
Mato Grosso do Sul	6	5 176	3	1 424	4	474
Mato Grosso	23	35 674	9	9 744	20	22 420
Goiás	5	4 009	x	x	5	596
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2023

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2023 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2023, segundo as grandes regiões e as unidades da federação (continua)						
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	7	1 536	804	4 842 587	214	267 977
Norte	-	-	55	270 029	14	3 605
Rondônia	-	-	6	53 926	x	x
Acre	-	-	x	x	-	-
Amazonas	-	-	-	-	x	x
Roraima	-	-	4	9 225	x	x
Pará	-	-	9	14 038	3	183
Amapá	-	-	-	-	4	145
Tocantins	-	-	34	192 834	x	x
Nordeste	2	1 236	16	11 625	13	2 192
Maranhão	-	-	3	1 825	x	x
Piauí	x	x	5	2 241	x	x
Ceará	-	-	4	5 152	5	882
Rio Grande do Norte	-	-	x	x	-	-
Paraíba	-	-	-	-	x	x
Pernambuco	-	-	x	x	x	x
Alagoas	-	-	x	x	x	x
Sergipe	-	-	x	x	-	-
Bahia	x	x	-	-	x	x
Sudeste	-	-	31	429 867	49	118 585
Minas Gerais	-	-	11	14 292	18	17 008
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	3	367
São Paulo	-	-	20	415 575	28	101 211
Sul	-	-	656	3 989 674	113	113 398
Paraná	-	-	19	32 825	14	5 260
Santa Catarina	-	-	48	493 233	25	24 477
Rio Grande do Sul	-	-	589	3 463 615	74	83 660
Centro-Oeste	5	301	46	141 392	25	30 197
Mato Grosso do Sul	-	-	x	x	x	x
Mato Grosso	5	301	21	100 649	10	25 894
Goiás	-	-	16	26 311	8	3 018
Distrito Federal	-	-	x	x	5	487

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2023

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2023 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2023, segundo as grandes regiões e as unidades da federação (continua)						
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Semente de Arroz		Café Arábica (em grão)		Café Canephora (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	29	33 113	327	588 781	127	258 292
Norte	1	50	4	134	21	12 950
Rondônia	-	-	x	x	21	12 950
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	x	x	-	-
Roraima	x	x	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	x	x	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-
Nordeste	3	1 458	17	14 259	20	53 993
Maranhão	-	-	-	-	-	-
Piauí	x	x	-	-	-	-
Ceará	-	-	x	x	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	x	x	x	x
Paraíba	-	-	x	x	x	x
Pernambuco	-	-	x	x	x	x
Alagoas	x	x	x	x	x	x
Sergipe	x	x	x	x	x	x
Bahia	-	-	11	13 217	15	39 965
Sudeste	1	10	252	562 787	73	176 350
Minas Gerais	-	-	183	469 923	6	681
Espírito Santo	-	-	x	x	56	173 036
Rio de Janeiro	-	-	x	x	-	-
São Paulo	x	x	39	52 659	11	2 633
Sul	22	30 742	46	6 264	8	12 636
Paraná	-	-	x	x	x	x
Santa Catarina	x	x	x	x	x	x
Rio Grande do Sul	20	28 742	-	-	-	-
Centro-Oeste	2	854	8	5 338	5	2 363
Mato Grosso do Sul	-	-	x	x	-	-
Mato Grosso	x	x	x	x	5	2 363
Goiás	-	-	5	5 145	-	-
Distrito Federal	-	-	x	x	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2023

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2023 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2023, segundo as grandes regiões e as unidades da federação (continua)						
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	213	60 686	187	36 858	3 456	17 096 089
Norte	8	308	14	2 691	189	913 024
Rondônia	x	x	4	558	52	253 161
Acre	-	-	-	-	19	26 636
Amazonas	-	-	-	-	6	90 793
Roraima	-	-	-	-	x	x
Pará	x	x	x	x	32	114 564
Amapá	5	26	5	49	x	x
Tocantins	-	-	3	1 951	76	425 056
Nordeste	3	134	7	359	211	1 354 177
Maranhão	-	-	x	x	30	161 572
Piauí	-	-	x	x	56	687 309
Ceará	-	-	-	-	33	39 462
Rio Grande do Norte	-	-	x	x	8	5 692
Paraíba	x	x	x	x	9	44 108
Pernambuco	x	x	x	x	19	30 347
Alagoas	-	-	-	-	4	15 079
Sergipe	-	-	-	-	x	x
Bahia	x	x	x	x	50	369 839
Sudeste	38	7 716	49	14 751	414	955 874
Minas Gerais	12	2 639	16	4 190	175	497 343
Espírito Santo	x	x	x	x	6	28 943
Rio de Janeiro	x	x	x	x	9	6 219
São Paulo	22	4 599	29	8 313	224	423 369
Sul	146	51 373	80	13 551	1 585	3 367 633
Paraná	72	24 439	55	10 242	685	1 643 359
Santa Catarina	35	13 541	13	2 094	199	446 923
Rio Grande do Sul	39	13 393	12	1 214	701	1 277 351
Centro-Oeste	18	1 154	37	5 506	1 057	10 505 381
Mato Grosso do Sul	x	x	3	162	228	756 306
Mato Grosso	6	250	13	2 541	607	8 811 234
Goiás	6	169	12	1 559	215	922 094
Distrito Federal	4	703	9	1 243	7	15 747

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2023

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2023 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2023, segundo as grandes regiões e as unidades da federação (continua)						
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	333	232 553	4 460	46 914 500	244	1 063 720
Norte	1	82	144	1 130 772	2	3 282
Rondônia	-	-	30	147 000	-	-
Acre	-	-	x	x	-	-
Amazonas	-	-	x	x	-	-
Roraima	-	-	4	6 076	-	-
Pará	-	-	28	174 498	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	x	x	79	680 703	x	x
Nordeste	4	8 921	220	4 190 655	6	38 452
Maranhão	-	-	45	943 833	x	x
Piauí	-	-	73	1 229 554	x	x
Ceará	-	-	13	16 651	-	-
Rio Grande do Norte	x	x	-	-	x	x
Paraíba	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	x	x	9	2 038	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-
Bahia	x	x	80	1 998 578	x	x
Sudeste	50	111 035	358	3 020 401	30	136 804
Minas Gerais	20	89 525	122	1 144 335	17	118 522
Espírito Santo	-	-	x	x	-	-
Rio de Janeiro	-	-	x	x	-	-
São Paulo	30	21 510	229	1 851 841	13	18 281
Sul	212	8 054	2 409	21 084 214	158	470 583
Paraná	166	1 905	932	11 334 366	58	164 893
Santa Catarina	10	597	172	1 210 645	19	86 823
Rio Grande do Sul	36	5 552	1 305	8 539 203	81	218 867
Centro-Oeste	66	104 462	1 329	17 488 459	48	414 599
Mato Grosso do Sul	18	1 372	426	5 340 075	x	x
Mato Grosso	29	72 541	511	6 498 304	25	85 383
Goiás	17	29 575	386	5 577 747	18	263 714
Distrito Federal	x	x	6	72 333	x	x

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2023

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2023 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2023, segundo as grandes regiões e as unidades da federação (conclusão)						
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Trigo (em grão)		Semente de Trigo		Outros Grãos e Sementes	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	891	3 272 653	196	47 381	630	1 092 423
Norte	3	25 883	-	-	11	6 381
Rondônia	-	-	-	-	x	x
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	x	x	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	x	x	-	-	x	x
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	7	5 397
Nordeste	16	273 591	-	-	41	66 598
Maranhão	x	x	-	-	-	-
Piauí	x	x	-	-	11	26 975
Ceará	5	117 825	-	-	13	21 683
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	x	x
Paraíba	x	x	-	-	x	x
Pernambuco	3	55 263	-	-	4	1 750
Alagoas	x	x	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-
Bahia	4	67 730	-	-	11	16 100
Sudeste	62	434 750	7	1 275	227	403 392
Minas Gerais	10	45 088	x	x	50	77 266
Espírito Santo	x	x	-	-	x	x
Rio de Janeiro	x	x	-	-	x	x
São Paulo	49	317 311	x	x	175	322 438
Sul	795	2 521 182	184	46 050	236	452 380
Paraná	335	1 223 811	82	3 979	61	254 316
Santa Catarina	67	148 807	13	3 192	8	8 542
Rio Grande do Sul	393	1 148 565	89	38 879	167	189 522
Centro-Oeste	15	17 246	5	56	115	163 672
Mato Grosso do Sul	7	14 130	x	x	27	16 760
Mato Grosso	-	-	-	-	23	22 520
Goiás	x	x	x	x	60	112 360
Distrito Federal	x	x	-	-	5	12 032

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2023

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2023 - BRASIL

Informações suplementares	
Capacidade útil dos estabelecimentos inativos	
Unidades armazenadoras	Capacidade útil
Armazém convencional, estrutural e inflável	15 252 421 m ³
Armazém graneleiro e granelizado	6 931 554 (t)
Silo (para grãos)	7 172 521 (t)
Total de estabelecimentos inativos:	1 795
Total de estabelecimentos inativos com informações de capacidade útil:	1 795
Total de estabelecimentos inativos sem informações de capacidade útil:	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2023

EQUIPE TÉCNICA

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Estatísticas Agropecuárias

Octavio Costa de Oliveira

Gerência de Agricultura

Carlos Alfredo Barreto Guedes

Projeto Estoque

Adriana Mendes Nogueira de Araujo

Leonardo Correia da Costa

Mario Ferreira

Gerência de Planejamento, Análise e Disseminação

Julio César Perruso

Colaboradores

Diretoria de Tecnologia da Informação

Coordenação de Atendimento e Desenvolvimento de Sistemas

Marcio Tadeu Medeiros Vieira

Beatriz Alves de Maria leite

Vinicius dos Santos Machado

Chefes de Seção de Pesquisas Agropecuárias

RO – Airton José Dalpiaz

AC – Gardenia de Oliveira Sales

AM – Dirley Menezes do Nascimento

RR – Francisco Carlos Alberto da Silva

PA – Thelmo Araujo Dariva

AP – Raul Tabajara Lima e Silva

TO – Roniglese Pereira de Carvalho Tito

MA – Dimitri Castelo Branco Santos

PI – Pedro Andrade de Oliveira

CE – Regina Lucia Feitosa Dias

RN – João Maria de Gois Junior

PB – José Rinaldo de Souza

PE – Remonde de Lourdes Gondim Oliveira

AL – Wanderson Junio Azevedo da Silva

SE – Hellie de Cassia Nunes Mansur

BA – Rodrigo Gomes Anunciação

MG – Humberto Silva Augusto

ES – Darcy Anderson Daltio

RJ – Mauro André Ratzsch de Andreazzi

SP – Bianca Schmid

PR – Jorge Mryczka

SC – Valmir Bosio

RS – Fernanda Assaife de Mello

MS – Alexander Bruno Pegorare

MT – Pedro Nessi Snizek Junior

GO – Vanessa Cristina Lopes

DF – Elton Mendes Fior

PESQUISA DE ESTOQUES

Divulga informações estatísticas semestrais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agrícolas armazenáveis e sobre as unidades onde é feita sua guarda.

Além das tabelas de resultados, a publicação traz as características básicas da pesquisa, com informações sobre a metodologia e conceituação das variáveis investigadas.

Informações adicionais sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação “Pesquisas Agropecuárias”, da série Relatórios Metodológicos, volume 6 – 2ª edição. Também as publicações do Censo Agropecuário contêm dados sobre o assunto.